

# Relatório e Contas de 2025



**APRH**



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA DOS  
RECURSOS HÍDRICOS

## NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo em vista o cumprimento do disposto na alínea d) do Artigo 24.º dos Estatutos da APRH, a Comissão Diretiva submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do Exercício de 2025, o qual, nos termos estatutários, é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

A atividade desenvolvida pela APRH em 2025 baseou-se nas linhas gerais de ação consignadas no Programa de Atividades para o biénio 2023-2024, apresentado pela Comissão Diretiva na 52.ª Reunião do Conselho Geral da APRH, de 21 de março de 2023.

Foi aprovado em AG do dia 23 de abril de 2025 prolongar o mandato dos presentes órgãos sociais até ao final do ano de 2025.

## ÍNDICE

1. APRH – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS.....	6
1.1. MISSÃO .....	6
1.2. OBJETIVOS.....	6
1.3. ATRIBUIÇÕES.....	6
1.4. ESTATUTOS .....	6
1.5. REGULAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL .....	6
1.6. HISTÓRIA.....	6
1.7. ESTRUTURA FUNCIONAL .....	7
1.8. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DIRETIVA DA APRH 2023-25 .....	8
2. ESTRATÉGIA E DINÂMICA ORGANIZACIONAL .....	9
3. PRESENÇA PÚBLICA E INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE .....	9
4. ATIVIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA .....	9
4.1. EVENTOS E INICIATIVAS.....	9
4.2. 17.º CONGRESSO DA ÁGUA .....	10
4.3. 16.º SILUSBA/XICPGZC.....	10
5. PRODUÇÃO EDITORIAL .....	11
5.1. NEWSLETTER.....	14
5.2. REVISTA RECURSOS HÍDRICOS.....	14
5.3. REVISTA GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA .....	14
6. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	14
6.1. ESPAÇO LUSÓFONO.....	14
6.2. PRESENÇA INTERNACIONAL .....	15
7. PROJETOS E INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO .....	15
8. PRÉMIOS E RECONHECIMENTO .....	15
9. ASPETOS OPERACIONAIS .....	17
9.1. SECRETARIADO .....	17
9.2. CONTABILIDADE .....	17
9.3. ASSOCIADOS .....	17
9.4. INSTALAÇÕES.....	18
9.5. EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO.....	18
10. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	19
10.1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL.....	19
10.2. CONSELHO FISCAL .....	19
10.3. COMISSÃO DIRETIVA.....	19
10.4. CONSELHO GERAL .....	19
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20

12. NÚCLEOS REGIONAIS.....	20
12.1. ENQUADRAMENTO .....	20
12.2. NÚCLEO REGIONAL DO NORTE.....	20
12.3. NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO .....	20
12.4. NÚCLEO REGIONAL DO SUL.....	20
12.5. NÚCLEO REGIONAL DAS REGIÕES AUTÓNOMAS.....	21
13. COMISSÕES ESPECIALIZADAS .....	21
13.1. ENQUADRAMENTO .....	21
13.2. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS DE ÁGUAS (CESA) .....	21
13.3. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUA, AGRICULTURA E FLORESTAS (CEAAF) .....	21
13.4. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CEAS).....	21
13.5. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUAS E ENERGIA (CEAE) .....	22
13.6. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE QUALIDADE DA ÁGUA E DOS ECOSISTEMAS (CEQAE).....	22
13.7. COMISSÃO ESPECIALIZADA DAS ZONAS COSTEIRAS E DO MAR (CEZCM).....	22
13.8. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA ÁGUA, TERRITÓRIO E CULTURA (CEATC).....	22
13.9. COMISSÃO ESPECIALIZADA EM RIOS (CER) .....	22
14. REVISTAS.....	23
14.1. REVISTA "RECURSOS HÍDRICOS" (RH) .....	23
14.2. REVISTA DE GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA (RGCI) .....	24
15. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....	24
15.1. NEWSLETTER.....	24
15.2. REDES SOCIAIS, SITE E SISTEMA INFORMÁTICO .....	24
16. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E REPRESENTAÇÃO DA APRH.....	25
16.1. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS EXTERNOS.....	25
16.2. RELAÇÕES COM ENTIDADES NACIONAIS.....	25
16.3. RELAÇÕES COM ENTIDADES INTERNACIONAIS .....	25
17. RESULTADOS FINANCEIROS .....	26
ANEXO I - RELATÓRIOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS.....	27
A. NÚCLEO REGIONAL DO NORTE .....	27
B. NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO .....	31
C. NÚCLEO REGIONAL DO SUL.....	32
ANEXO II - RELATÓRIOS DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS.....	34
A. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS E ÁGUAS (CESA) .....	34
B. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUA, AGRICULTURA E FLORESTAS (CEAAF) .....	37
C. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CEAS) .....	40
D. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA ÁGUA E ENERGIA (CEAE) .....	41
E. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA QUALIDADE DA ÁGUA E DOS ECOSISTEMAS (CEQAE).....	42

F. COMISSÃO ESPECIALIZADA DAS ZONAS COSTEIRAS E DO MAR (CEZCM).....	44
G. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA ÁGUA, TERRITÓRIO E CULTURA (CEATC) .....	45
H. COMISSÃO ESPECIALIZADA DOS RIOS (CER) .....	48
ANEXO III - RELATÓRIO DE CONTAS.....	49
ANEXO IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	71

## 1. APRH – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

### 1.1. Missão

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) é uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, constituída por escritura notarial de 4 de agosto de 1977. A Associação pretende fomentar o tratamento multissetorial e interdisciplinar dos problemas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade ligados no âmbito dos recursos hídricos.

### 1.2. Objetivos

- Promover a nível nacional o progresso dos conhecimentos e o estudo e discussão dos problemas relativos aos recursos hídricos, nomeadamente nos domínios da gestão, do planeamento, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e do ensino.
- Fomentar e apoiar iniciativas visando a cooperação das entidades singulares e coletivas interessadas na criação de estruturas e de meios adequados à resolução dos problemas existentes no âmbito dos recursos hídricos nacionais.
- Apoiar e participar em ações destinadas a difundir os conceitos de uma política sustentável de recursos hídricos nacionais.
- Colaborar com organismos e associações congéneres e suscitar a participação portuguesa em programas internacionais, no domínio dos recursos hídricos com interesse para o País.

### 1.3. Atribuições

- Organizar reuniões, colóquios, visitas de estudo e outras atividades similares, nos planos nacional e internacional.
- Incentivar a realização de ações de formação e de atualização científica e tecnológica.
- Promover ações de informação e de conhecimento interdisciplinar e intersectorial, nomeadamente através da publicação de um boletim informativo.
- Promover a elaboração e a divulgação de trabalhos técnicos e científicos, nomeadamente através da publicação de uma revista.
- Fazer-se representar em comissões consultivas ou deliberativas constituídas por iniciativa de entidades públicas ou privadas de utilidade pública, quando para tal for solicitada.
- Fomentar a análise e solução de questões fundamentais, dentro das suas áreas de interesse mais relevantes, através da ação de comissões especializadas.
- Estudar problemas específicos sobre os quais a associação tenha sido consultada ou entenda dever pronunciar-se, com eventual recurso à constituição de grupos de trabalho.
- Apoiar o funcionamento de comissões portuguesas de associações internacionais, cujos objetivos se identifiquem com os da APRH.

### 1.4. Estatutos

O [Estatuto da APRH](#), foi aprovado em Assembleia Geral de Fevereiro de 1986 e registado sob escritura no 5º Cartório Notarial em 6 de outubro do mesmo ano. Posteriormente foram efetuadas pequenas alterações em 21 de março de 1997.

### 1.5. Regulamento do Processo Eleitoral

A eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Comissão Diretiva e do Conselho Fiscal é feita em Assembleia Geral ordinária, de dois em dois anos, nos primeiros meses do ano civil (n.º 1 do art.º 26.º do Estatuto) – [Regulamento](#).

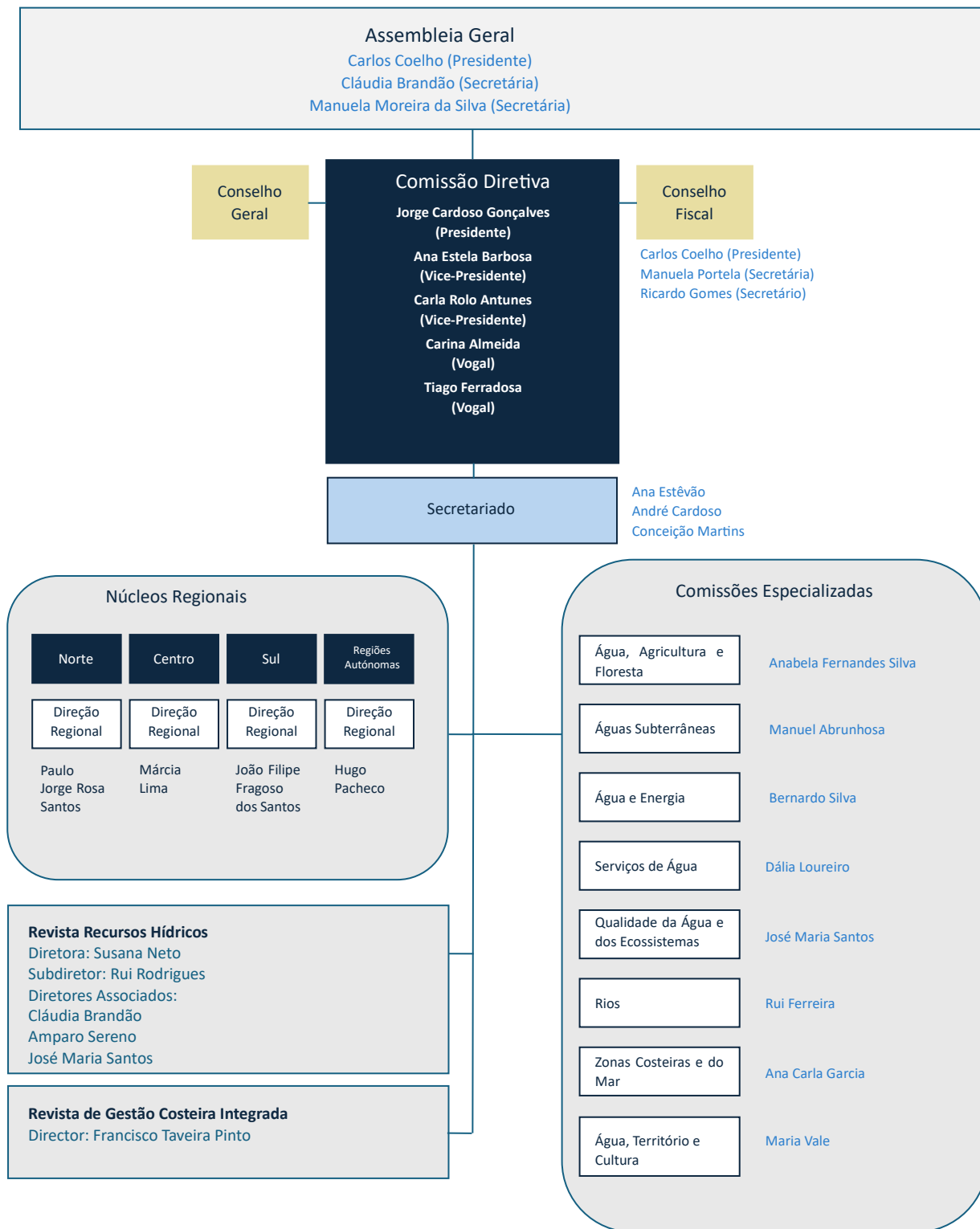
### 1.6. História

A [APRH](#) é uma associação técnica e científica, sem fins lucrativos, cuja atividade se centra nos temas da Água. Foi fundada em 4 de agosto de 1977, por um grupo de 160 profissionais e cientistas da área dos recursos hídricos, que, com uma visão inovadora, criaram uma associação que procurou influenciar as políticas a seguir assentes nos princípios e valores da gestão integrada dos recursos hídricos. Desde 1977 que a APRH está sediada no LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Atualmente, a APRH conta com 405 associados individuais e 80 associados coletivos.

### 1.7. Estrutura Funcional

No organograma seguinte está representada a estrutura organizativa da APRH bem como a identificação da constituição da mesa da Assembleia Geral, da Comissão Diretiva, do Conselho Fiscal e dos presidentes nos Núcleos Regionais e Comissões Especializadas, de 2023/2025 e de 2026/2027. **BALANÇO DO MANDATO**



### 1.8. Mensagem do Presidente da Comissão Diretiva da APRH 2023-25

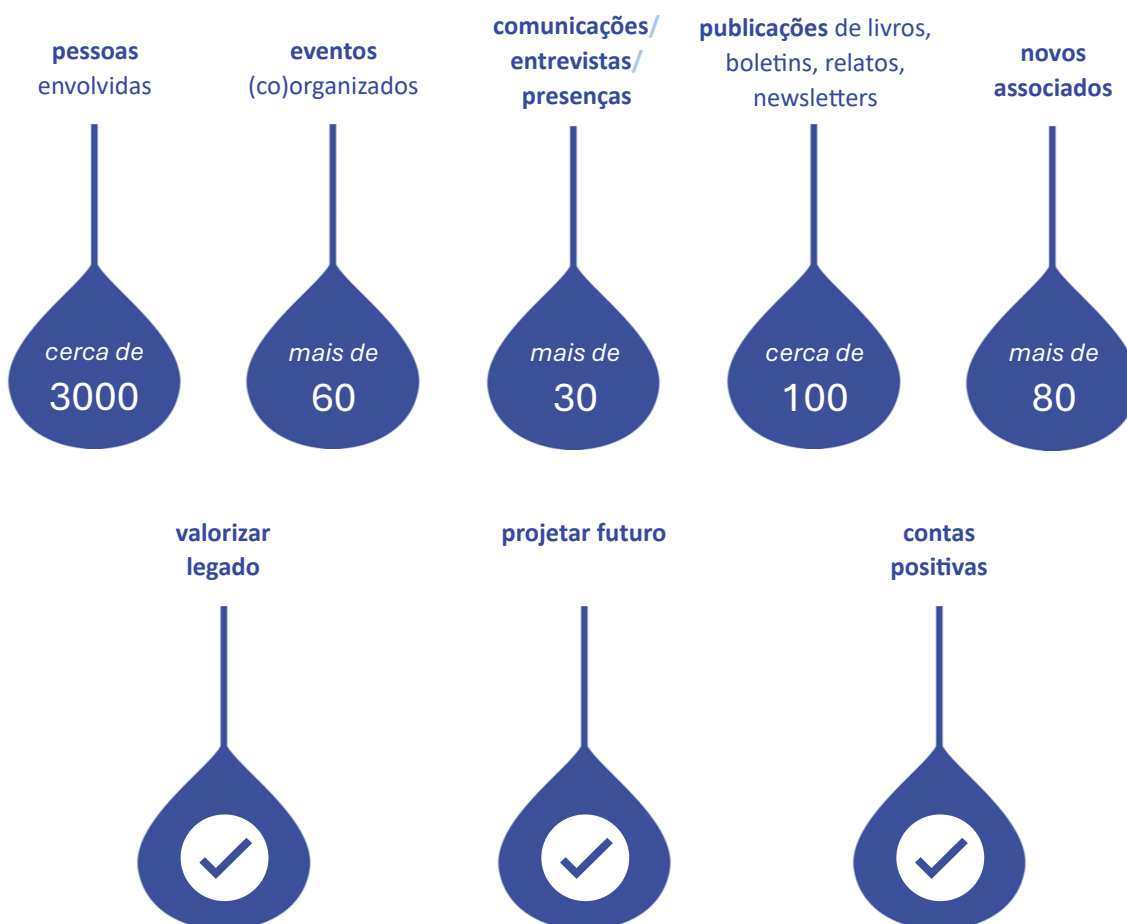
O presente relatório apresenta uma reflexão e balanço da atividade desenvolvida pela Comissão Diretiva da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos no período de 2023 a 2025. Ao longo deste mandato, foram percorridos caminhos exigentes, superados desafios relevantes e lançadas bases estruturantes para o futuro da Associação.

A edição da obra *Um Legado com Futuro*, promovida no primeiro ano do mandato, constituiu um marco simbólico e estratégico, reforçando o propósito de unir a comunidade da água em torno da valorização da história da APRH e da construção de uma visão partilhada para o futuro. A Comissão Diretiva procurou fortalecer a identidade coletiva da Associação, promovendo a aproximação entre gerações e renovando a energia associativa que caracteriza esta Organização Não Governamental de Ambiente.

Este percurso decorreu num contexto particularmente desafiante para a gestão da água, mas também num momento de afirmação da APRH enquanto associação técnico-científica de referência, com capacidade de influenciar políticas públicas, estimular a participação e promover a cooperação.

Lisboa – abril de 2025,

Jorge Cardoso Gonçalves



## 2. ESTRATÉGIA E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

Assente na estratégia definida para o mandato, a atuação da Comissão Diretiva foi orientada por objetivos claros: reforço da funcionalidade interna, sustentabilidade financeira, aumento da atratividade institucional, disseminação do conhecimento, capacitação técnica e consolidação do posicionamento público.

O trabalho desenvolvido resultou de uma estreita articulação entre colaboradores, núcleos regionais, comissões especializadas e a comunidade associativa, mantendo-se vivo o espírito de missão da APRH.

## 3. PRESENÇA PÚBLICA E INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

Durante o triénio, a APRH reforçou a sua presença junto da sociedade civil, instituições públicas, meio académico e tecido empresarial, promovendo reflexão e ação num período marcado pela adaptação climática e pela necessidade de respostas concretas para a gestão sustentável dos recursos hídricos.

A participação em entrevistas, artigos de opinião, eventos e diversas iniciativas públicas contribuiu para consolidar a relevância e visibilidade da Associação no debate nacional sobre a água.

## 4. ATIVIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA

### 4.1. Eventos e Iniciativas

Foram organizados mais de sessenta eventos em mais de vinte regiões do país, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Destaca-se a criação do Núcleo das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, que realizou as primeiras Jornadas Insulares, afirmando a presença verdadeiramente nacional da APRH.

Mantiveram-se iniciativas de referência, como o Seminário de Águas Subterrâneas e as Jornadas de Restauro Fluvial. Foram ainda coorganizadas iniciativas em parceria com outras entidades, nomeadamente o Ciclo de Conferências “Há Engenharia na Água”, em colaboração com a Ordem dos Engenheiros da Região Norte.

Foram lançadas novas iniciativas estruturantes, entre as quais:

- “Encontros Informais de Especialistas e Decisores”;
- “Academia da Água”;
- Conferência “Água: que futuro?”;
- Encontro Ibérico da Água (EIA).

Os Encontros Informais reuniram mais de uma centena de participantes, resultando em conclusões concretas, nomeadamente a Declaração de Arouca sobre o Uso Inteligente da Água.

A “Academia da Água” percorreu o território nacional, envolvendo mais de cem oradores, quarenta entidades e centenas de participantes, promovendo um modelo colaborativo de partilha de conhecimento e formação contínua.

Ao longo de 2025 realizaram-se vários eventos e iniciativas no âmbito da missão da APRH, de divulgação e partilha do conhecimento sobre os temas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade associados aos recursos hídricos. Listam-se seguidamente e por ordem cronológica, os eventos organizados pelos diversos órgãos da APRH, nomeadamente a Comissão Diretiva, as Comissões Especializadas e os Núcleos Regionais:

- Entrega do Prémio Empreendimentos Hidráulicos – Iberdrola – 30/jan;
- Entrega do Prémio Empreendimentos Hidráulicos – Hidroerg – 30/jan;
- Entrega do Prémio Empreendimentos Hidráulicos – CM Esposende – 03/fev;
- Entrega do Prémio Empreendimentos Hidráulicos – Vila Franca de Xira – 28/fev;
- Sessão de lançamento do livro ASSUBIO – Lisboa, 12/mar;
- Entrega do Prémio Empreendimentos Hidráulicos – Asprela – 28/mar;
- Jornadas Insulares de Recursos Hídricos – Madeira, 24/mar;

- 17.º Congresso da Água – Algarve, 8 a 11/abr;
- 16.º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Portuguesa – Maputo, 26 a 30/mai;
- XI Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa– Maputo, 26 a 30/mai;
- Entrega do Prémio Empreendimentos Hidráulicos – Estremoz – 05/fev;
- Conferência – ENERH20 – Porto, 24/set;
- Mensagem da APRH – 1/out;
- Sessão de lançamento do livro Conhecimento, Inovação e concretização no domínio dos recursos hídricos – Prémios APRH – Lisboa, 08/out;
- Sessão apresentação e conclusões do 17.º Congresso da Água – Prémios Revelação e Inovação – 13/out;
- Lançamento do livro Recursos Hídricos – e apresentação do projeto JAGUAR - 05/dez.

#### 4.2. 17.º Congresso da Água

O 17.º Congresso da Água, realizado em Lagos, constituiu o momento central do mandato. Superando as expectativas mais otimistas, o Congresso reuniu cerca de 500 participantes e contou com o apoio de mais de 50 patrocinadores e entidades colaboradoras.



O programa integrou mais de 200 trabalhos técnico-científicos, distribuídos por sessões plenárias e técnicas, abordando temas como recursos hídricos, serviços de águas, agricultura, energia, sistemas fluviais, zonas costeiras, águas subterrâneas, qualidade da água, ecossistemas e território.

Sob o lema “Ação Rumo à Sustentabilidade”, o Congresso deu origem ao Manifesto pela Ação Rumo à Sustentabilidade, documento que sintetiza as principais conclusões e orientações estratégicas resultantes dos debates realizados.

#### 4.3. 16.º SILUSBA/XICPGZC

16.º SILUSBA - Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa, realizado conjuntamente com o XI CPGZC – Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, sob o tema Gestão dos Recursos Hídricos e das Zonas Costeiras em Cenário de Adaptação Climática, em Maputo (Moçambique). Estes eventos contaram com mais de 150 participantes.

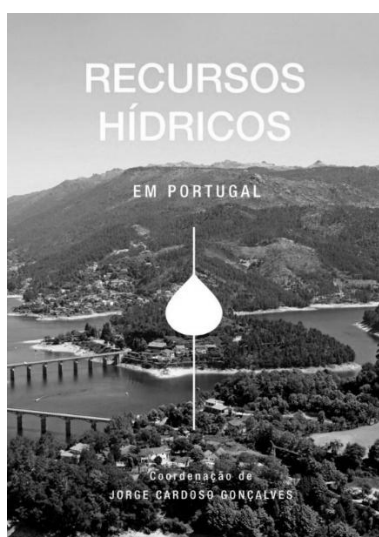
Foi neste evento que se assinou a Carta de Maputo — um marco na cooperação lusófona em matéria de água —, que levou à constituição da CAPEP – Comunidade da Água dos Países de Expressão Portuguesa, posteriormente formalizada na cidade da Praia (Cabo Verde) pela APRH (Portugal), pela ABRHidro (Brasil), pela AQUASHARE (Moçambique) e pela ACRH (Cabo Verde): um momento histórico que honra o legado da cooperação lusófona no domínio da água.



## 5. PRODUÇÃO EDITORIAL

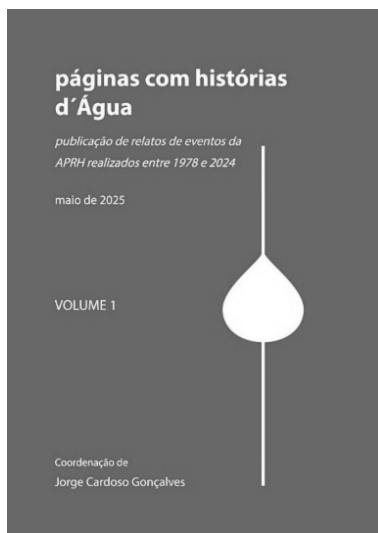
A produção de conhecimento manteve-se intensa, com:

- Publicação de mais de 10 livros;
- Edição regular das revistas Recursos Hídricos e Gestão Costeira Integrada;
- Divulgação de mais de cinquenta newsletters. Publicações de 2025



Título: Recursos Hídricos em Portugal

[https://aprh.pt/images/stories/pdf/Recursos-Hidricos\\_2025.pdf](https://aprh.pt/images/stories/pdf/Recursos-Hidricos_2025.pdf)



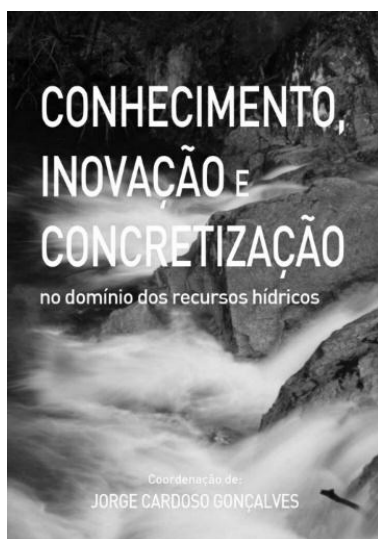
**Título: páginas com histórias d'água**

[https://www.aprh.pt/images/stories/pdf/Relatos-APRH\\_1978-2024.pdf](https://www.aprh.pt/images/stories/pdf/Relatos-APRH_1978-2024.pdf)



**Título: Manifesto pela Ação rumo à sustentabilidade. Conclusões do 17.º Congresso da Água**

[https://www.aprh.pt/images/stories/pdf/17CA\\_RELATOS.pdf](https://www.aprh.pt/images/stories/pdf/17CA_RELATOS.pdf)



**Título: Conhecimento, inovação e concretização no domínio dos recursos hídricos**

[https://www.aprh.pt/images/stories/pdf/APRH\\_Conhecimento-Inovacao-Concretizacao.pdf](https://www.aprh.pt/images/stories/pdf/APRH_Conhecimento-Inovacao-Concretizacao.pdf)



**Título: Água, Ambiente e Território – perspectivas de uma Assembleia informal**

[https://aprh.pt/images/stories/pdf/Agua-Ambiente-e-Territorio\\_Livro.pdf](https://aprh.pt/images/stories/pdf/Agua-Ambiente-e-Territorio_Livro.pdf)



**Título: Gestão dos Recursos Hídricos e das Zonas Costeiras em Cenário de Adaptação Climática**

<https://www.aprh.pt/16silusba/docs/16SILUSBA-XI-CPGZC-livro-resumos.pdf>



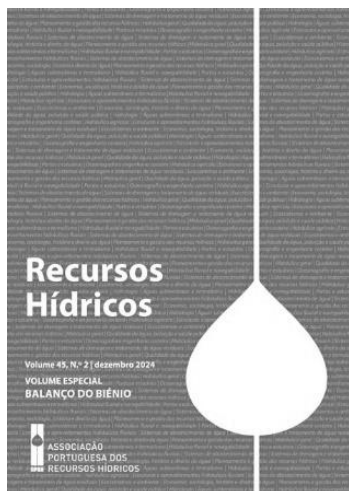
**Título: 17.º Congresso da Água**

[https://www.aprh.pt/17ca/docs/17CA\\_livro-de-resumos.pdf](https://www.aprh.pt/17ca/docs/17CA_livro-de-resumos.pdf)

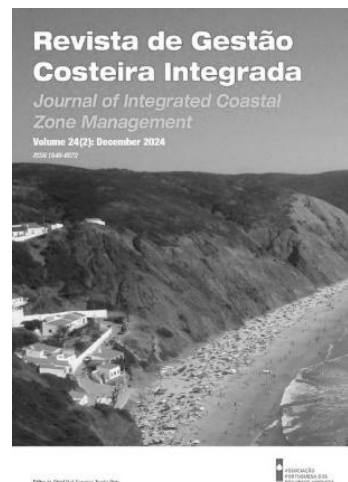
**5.1. Newsletter**



**5.2. Revista Recursos Hídricos**



**5.3. Revista Gestão Costeira Integrada**



**6. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO**

**6.1. Espaço lusófono**

A APRH tornou-se Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reforçando a cooperação no espaço lusófono. Destacam-se, ainda, os seguintes aspetos:

- A coorganização do 21.º SILUBESA – Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Recife, Brasil);
- A liderança da Comissão Organizadora Internacional do 16.º SILUSBA, realizado em Maputo (Moçambique), conjuntamente com o XI CPGZC.
- Neste evento foi assinada a Carta de Maputo, que conduziu à constituição da Comunidade da Água dos Países de Expressão Portuguesa (CAPEP), formalizada na cidade da Praia (Cabo Verde), pela APRH (Portugal), ABRHidro (Brasil), AQUASHARE (Moçambique) e ACRH (Cabo Verde).



A CAPEP rege-se pelos princípios da solidariedade entre países de expressão portuguesa, sustentabilidade ambiental, social e económica, equidade no acesso à água e saneamento, gestão participativa, educação para o uso sustentável da água e resiliência climática.

## 6.2. Presença Internacional

- A APRH reforçou a sua participação em fóruns globais, incluindo:
- OneWater – Lisbon Water International Conference;
- International Green Infrastructure Conference;
- XIII Congreso Ibérico de Gestión y Planificación del Agua.

Foram assinados 8 protocolos de cooperação, destacando-se a colaboração com a International Association for Hydro-Environment Engineering and Research (IAHR). Neste âmbito, foi coordenado o contributo português para o IAHR Global Innovation Report e apresentada a visão nacional no 41st World Congress da IAHR, em Singapura.

## 7. PROJETOS E INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO

O projeto ASSUBIO – A Água Sustenta e é Sustentada pela Natureza & BIODiversidade reforçou a ligação entre ciência, educação ambiental e participação cidadã.



Foi igualmente lançado o projeto JAGUAR – Todos Juntos pela Água de Modo Responsável, financiado pelo programa NOPLANETB e pela Comissão Europeia, reforçando a aproximação da APRH à sociedade civil e contribuindo para a sua sustentabilidade futura.



## 8. PRÉMIOS E RECONHECIMENTO

Foram mantidos o Prémio APRH para teses de doutoramento e dissertações de mestrado e o Prémio APRH para Empreendimentos Hidráulicos, reforçando o reconhecimento da excelência técnica e científica no setor.

Na última edição foram recebidos 9 trabalhos e por deliberação do Júri formado por especialistas na área foram atribuídos 3 Prémio ex-aequo e 3 Menções Honrosas.

Os vencedores ex-aequo foram:

- 1.º Prémio ex-aequo na categoria: “Proteção e Gestão de Riscos, Cheias e Inundações Urbanas”, atribuído ao trabalho Sistema Intersector e de Desvio da Área Urbana de Esposende.
- 1.º Prémio ex-aequo na categoria: “Barragens e Produção de Energia Hidroelétrica”, atribuído ao trabalho: Sistema Eletroprodutor do Tâmega – Iberdrola.
- 1.º Prémio ex-aequo na categoria: “Hidráulica Agrícola”, atribuído ao trabalho: Túnel do Pedregal /Madeira – Águas e Resíduos da Madeira.

As Menções Honrosas foram:

- Categoria: “Hidráulica Agrícola”, atribuída ao trabalho: Aproveitamento da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira - Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de V.F.X.
- Categoria: “Barragens e Produção de Energia Hidroelétrica”, atribuída ao trabalho: Aproveitamento Hidroelétrico de Ruivães – Hydroerg.
- Categoria: “Proteção e Gestão de Riscos, Cheias e Inundações Urbanas”, atribuída ao trabalho: Parque Central da Asprela na Cidade do Porto - Águas e Energia do Porto.
- Categoria: “Hidráulica Agrícola”, atribuída ao trabalho: Aproveitamento Hidroagrícola de Veiros – DGADR.

Pela primeira vez foi constituído o Prémio Personalidade APRH que foi atribuído a Luís Veiga da Cunha, 1.º Presidente da Comissão Diretiva. Este Prémio foi entregue durante a realização do 17.º Congresso da Água.



## 9. ASPETOS OPERACIONAIS

### 9.1. Secretariado

O Secretariado da APRH é, neste momento, constituído por:

- Ana Estêvão – Admitida em julho de 1988;
- André Cardoso – Admitido em agosto de 1993;
- Conceição Martins – Admitida em outubro de 1994.

### 9.2. Contabilidade

A contabilidade interna da APRH, durante 2025 foi assegurada pelo Secretariado da APRH, tendo a empresa ECOESTUDO continuado a fazer a revisão de contas, a elaboração dos balancetes e o balanço do final do ano.

Durante o ano de 2025, foi colocado o montante de 50 000€ num depósito a prazo, com proveitos de 455€. O gráfico 1 representa a evolução do montante depositado na conta bancária da APRH.

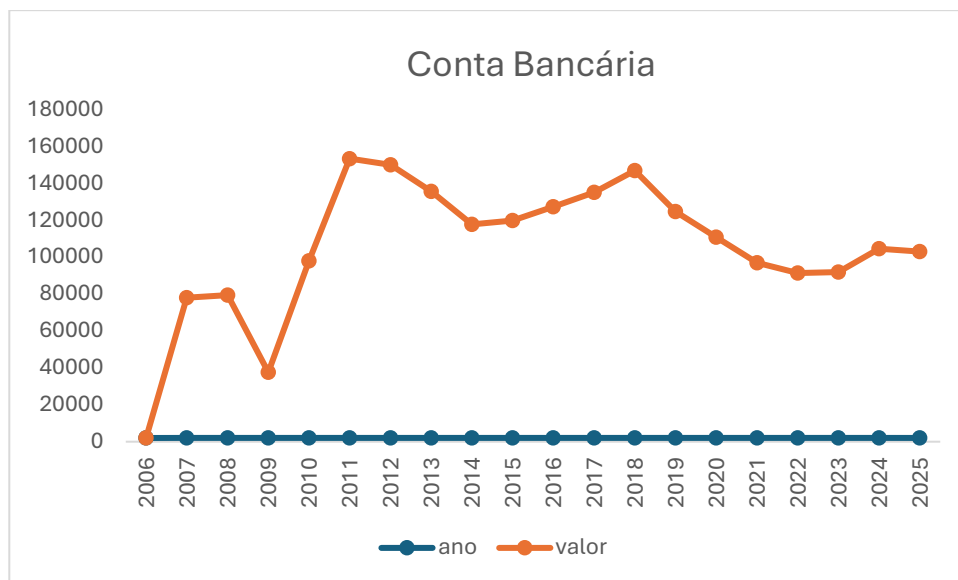


Gráfico 1. Evolução do montante depositado na conta bancária da APRH

### 9.3. Associados

Na Tabela 2 apresenta-se a variação do número de associados relativa aos anos de 2023, 2024 e 2025.

Tabela 2. Variação do número de associados.

Ano	Admitidos			Desvinculados			Variação – balanço de admissões e desvinculações			N.º de Associados		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Membros singulares	23	22	21	10	6	14	13	16	7	392	398	405
Membros coletivos	9	5	4	0	2	4	9	3	0	77	80	80

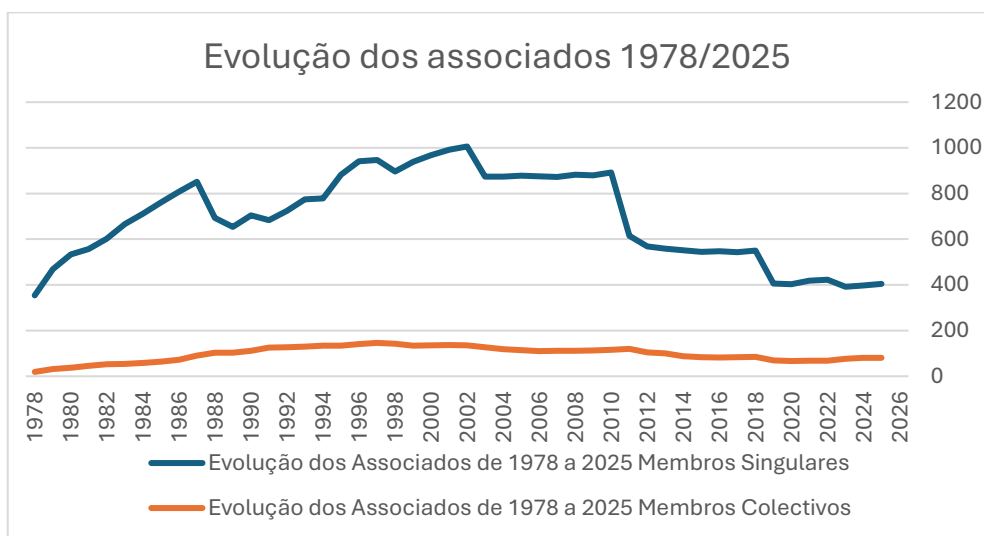


Gráfico 2. Evolução do número de associados desde 1978

Durante o ano de 2025, os associados da APRH participaram na organização das atividades da APRH, tanto nos seus órgãos sociais, como através dos núcleos regionais, comissões especializadas, grupos de trabalho e nas diversas representações e organizações em que a APRH esteve envolvida.

#### 9.4. Instalações

As instalações da APRH, cedidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, localizadas no Departamento de Hidráulica e Ambiente, continuam a corresponder à ocupação das seguintes salas:

- 2 salas do secretariado;
- 1 sala de reuniões e de consulta de publicações,
- Espaço para arquivo.

#### 9.5. Equipamento e Mobiliário

Durante 2024 foram adquiridos os equipamentos informáticos e de software listados na Tabela 3.

Tabela 3. Meios informáticos adquiridos pela APRH.

Número	Descrição
1	Renovação da licença anual para o programa inDesign CC MLP inglês 1y Subsc.-PROMO
1	Subscrição mensal do Microsoft 365 para Empresas
1	Subscrição pontual do sistema de votos online ElectionBuddy
1	Subscrição anual do Google One (100GB)
1	Portátil Lenovo
1	Monitor Lenovo
1	Processador Intel Core
1	Placa Gráfica Asus
1	Motherboard Micro - ATX
1	Fonte alimentação e memória
1	Router
1	Teclado
1	Apontador laser

Neste momento, o site da APRH está alojado na empresa ZALOX, que também assegura a gestão do domínio.

## 10. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos órgãos sociais listados nesta secção são aqueles que se encontravam em atividade a 31 de dezembro de 2025.

### 10.1. Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Coelho  
Secretários: Cláudia Brandão; Manuela Moreira da Silva

### 10.2. Conselho Fiscal

Presidente: João Paulo Simão Pires  
Secretários: Catarina Roseta Palma; Luís Alberto Moura Mesquita Cruz David

### 10.3. Comissão Diretiva

Presidente: Jorge Cardoso Gonçalves  
Vice-presidentes: Ana Estela Barbosa; Carla Rolo Antunes  
Vogais: Carina Almeida; Tiago Ferradosa

### 10.4. Conselho Geral

Membros:

- Alexandra Serra
- Anabela Fernandes Silva
- Ana Estela Barbosa
- António Bento Franco
- António Carmona Rodrigues
- António Gonçalves Henriques
- António Pinheiro
- Bernardo Silva
- Carina Almeida
- Carla Garcia
- Carla Rolo Antunes
- Carlos Coelho
- Cláudia Brandão
- Dália Loureiro
- Francisco Taveira Pinto
- J. P. Lobo Ferreira
- João Bau
- João Filipe dos Santos
- Joaquim Evaristo da Silva
- Jorge Cardoso Gonçalves
- Jorge Matos
- José Maria Santos
- José Vieira da Costa
- Luís Veiga da Cunha
- Manuel Abrunhosa
- Manuela Moreira da Silva
- Márcia Lima
- Maria Vale
- Mário Lino Correia
- Rodrigo Oliveira
- Rui Ferreira
- Susana Neto
- Teresa Leitão
- Tiago Fazeres Ferradosa

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação global do mandato evidencia o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, reconhecendo-se, contudo, que existe sempre margem para aprofundar e melhorar a intervenção associativa.

A APRH encerra este ciclo mais forte, mais coesa e mais preparada para enfrentar os desafios futuros da gestão da água. Importa sublinhar que o elemento central da Associação são as pessoas — o trabalho voluntário, a dedicação e o espírito de missão dos seus membros constituem o verdadeiro motor da sua ação.

A todos quantos contribuíram para este percurso, é devido um profundo reconhecimento pelo empenho demonstrado em prol da missão da APRH e da gestão sustentável dos recursos hídricos.

## 12. NÚCLEOS REGIONAIS

### 12.1. Enquadramento

O ponto 12 dedica-se aos Núcleos Regionais, salientando-se o seu importante contributo para o cumprimento da missão da APRH.

### 12.2. Núcleo Regional do Norte

A constituição do [Núcleo Regional do Norte](#) é a seguinte:

- Presidente: Paulo Jorge Rosa Santos
- Secretário: José João Fernandes Mamede
- Vogais: Cristina Sousa Coutinho Calheiros; Jaime Gabriel Silva
- Tesoureiro: Hugo Guedes Lopes
- Presidente da Assembleia Regional: Eduardo Bruno de Freitas Vivas
- Vogais Assembleia Regional: Alexandra Carvalho Roeger; Rui Manuel Vitor Cortes

No Anexo I – A apresenta-se o Relatório de Atividades do Núcleo Regional do Norte (da responsabilidade da Direção do mesmo).

### 12.3. Núcleo Regional do Centro

A constituição do [Núcleo Regional do Centro](#) é a seguinte:

- Presidente: Márcia Lima
- Vogais: Ana Margarida Rodrigues Ferreira; Ana Paula Ferreira Malo; Diana Margarida Rodrigues França; Filipe Manuel Carroco dos Reis
- Presidente da Assembleia Regional: Ricardo de Jesus Gomes
- Vogais Assembleia Regional: Helena Maria Martins Simão; Joaquim José Oliveira Sousa

No Anexo I – B apresenta-se o Relatório de Atividades do Núcleo Regional do Centro (da responsabilidade da Direção do mesmo).

### 12.4. Núcleo Regional do Sul

A constituição do [Núcleo Regional do Sul](#) é a seguinte:

- Presidente: João Filipe Fragoso dos Santos
- Tesoureiro: Ana Rosário Gonçalves
- Vogais: Carla Inácio; Patrícia Palma; Rui Lança
- Presidente da Assembleia Regional: Paulo Chaveiro
- Vogais Assembleia Regional: António Chambel; Jorge Mestrinho; João Sardinha

No Anexo I – C apresenta-se o Relatório de Atividades do Núcleo Regional do Sul (da responsabilidade da Direção do mesmo).

### **12.5. Núcleo Regional das Regiões Autónomas**

A constituição do Núcleo Regional das Regiões Autónomas é a seguinte:

- Presidente: Hugo Miguel Ferreira Teixeira Pacheco
- Secretário-Tesoureiro: Selma Andrea Rezendes Cordeiro Amaral
- Vogais: Vanda da Conceição Linhares Simões Bettencourt, Carlos Manuel Raposo Nunes Moniz
- Presidente da Assembleia Regional: Gustavo Alonso de Gouveia Caires
- Secretários Assembleia Regional: Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves, César Esmeraldo Fernandes

No Anexo I – D apresenta-se o Relatório de Atividades do Núcleo Regional das Regiões Autónomas (da responsabilidade da Direção do mesmo).

## **13. COMISSÕES ESPECIALIZADAS**

### **13.1. Enquadramento**

O ponto 13 dedica-se às Comissões Especializadas, salientando-se o seu importante contributo para o cumprimento da missão da APRH.

### **13.2. Comissão Especializada de Serviços de Águas (CESA)**

A constituição da [CESA – Comissão Especializada de Serviços de Águas](#) é a seguinte:

- Presidente: Dália Loureiro
- Eduardo Vivas; Filipe Carraco dos Reis; Helder Costa; Jorge Cardoso Gonçalves; Jorge Manuel Isidoro; Luís David; Maria João Benoliel; Marta Cabral; Nelson Carriço; Octávio Almeida; Paula Freixial; Paulo Chaveiro; Ricardo Gomes; Vítor Pereira; Miguel Costa; Eduardo Rodrigues; Ana Vieira

No Anexo II – A apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada de Serviços de Água (da responsabilidade da Direção da mesma).

### **13.3. Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF)**

A constituição da [CEAAF – Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas](#) é a seguinte:

- Presidente: Anabela Fernandes Silva  
Alexandra Brito; Carina Arranja; Carla Inácio; Carla Maria Antunes; Carmo Martins; Carlos Miranda Rodrigues; Cláudia Brandão; Diana Cordeiro; Gonçalo Morais Tristão; Gonçalo Rodrigues; José Manuel Gonçalves; José Manuel Salvado ;José Maria Santos ;João Pedro Nunes ;Joaquim Alonso ;Luísa Pinto ;Maria Carmo Horta; Maria do Carmo Horta; Teresa David; Tiago Pinto; Tomás de Figueiredo

No Anexo II – B apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada, Agricultura e Florestas (da responsabilidade das Direção da mesma).

### **13.4. Comissão Especializada de Águas Subterrâneas (CEAS)**

A constituição da [CEAS – Comissão Especializada de Águas Subterrâneas](#) é a seguinte:

- Presidente: Manuel Abrunhosa
- Stephen Thomas; Jorge Duque; Maria Paula Mendes; Maria Manuela Simões

No Anexo II C apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada de Águas Subterrâneas (da responsabilidade da Direção da mesma).

### **13.5. Comissão Especializada de Águas e Energia (CEAE)**

A constituição da [CEAE – Comissão Especializada de Águas e Energia](#) é a seguinte:

- Presidente: Bernardo Silva
- Tiago Fazeres Ferradosa; Manuela Portela; António Sá da Costa; Francisco Freire de Carvalho; Pedro Manso; Ana Margarida Bento

No Anexo II – D apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada de Águas e Energia (da responsabilidade da Direção da mesma).

### **13.6. Comissão Especializada de Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE)**

A constituição da [CEQAE – Comissão Especializada de Qualidade da Água e dos Ecossistemas \(CEQAE\)](#) é a seguinte:

- Presidente: José Maria Santos
- Isabel Boavida; Carina Almeida; Carla Antunes; Francisco Godinho; Rui Cortes; Paulo Branco; Ana Ilhéu, Paulo Jorge Almeida Pinheiro

No Anexo II – E apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada de Qualidade da Água e dos Ecossistemas (da responsabilidade da Direção da mesma).

### **13.7. Comissão Especializada das Zonas Costeiras e do Mar (CEZCM)**

A constituição da [CEZCM – Comissão Especializada de Águas e Energia](#) é a seguinte:

- Presidente: Ana Carla Garcia
- José Luís Pinho; Filipa Oliveira; Luciana das Neves; Márcia Lima; Paula Rosa Santos; Ramiro Neves, Rui Lança

No Anexo II – F apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada das Zonas Costeiras e do Mar (da responsabilidade da Direção da mesma).

### **13.8. Comissão Especializada da Água, Território e Cultura (CEATC)**

A constituição da [CEATC – Comissão Especializada da Água, Território e Cultura](#) é a seguinte:

- Presidente: Maria Vale
- Cláudia Marques dos Santos; Cristina Aleixo; Fátima Bacharel; Paula Antunes; Maria Margarida Maurício

No Anexo II – G apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada da Água, Território e Cultura (da responsabilidade da Direção da mesma).

### **13.9. Comissão Especializada em Rios (CER)**

A composição da Comissão Especializada em Rios, ratificada pela Assembleia Geral em abril de 2024, foi, em 2024:

- Presidente: Rui M.L. Ferreira
- Ana Margarida Ricardo; Elsa Carvalho; Maria Manuela C.L. Lima; Ana Margarida Bento - Ana Margarida Sousa; Afonso Barbosa; André Batoréu; João Fernandes (LNEC).

No Anexo II – H apresenta-se o Relatório de Atividades da Comissão Especializada de Hidráulica Fluvial (da responsabilidade da Direção da mesma).

## 14. REVISTAS

### 14.1. Revista "Recursos Hídricos" (RH)

#### Diretora:

Susana Neto

#### Subdiretor:

Rui Rodrigues

#### Diretores Associados:

Cláudia Brandão

Amparo Sereno

José Maria Santos

#### Conselho Editorial:

Antonio Betâmio de Almeida

Antonio Guerreiro de Brito

Antonio Pinheiro

Bernardo Silva

Catarina Roseta Palma

Dália Loureiro

Fernando Veloso Gomes

Francisco Ferreira

Francisco Nunes Correia

Francisco Taveira Pinto

Jaime Melo Baptista

João Pedroso de Lima

Jorge Matos

Jose Manuel Goncalves

Jose Maria Santos

Jose Matos

Manuela Moreira da Silva

Maria Jose Vale

Maria Paula Mendes

Paulo Canelas de Castro

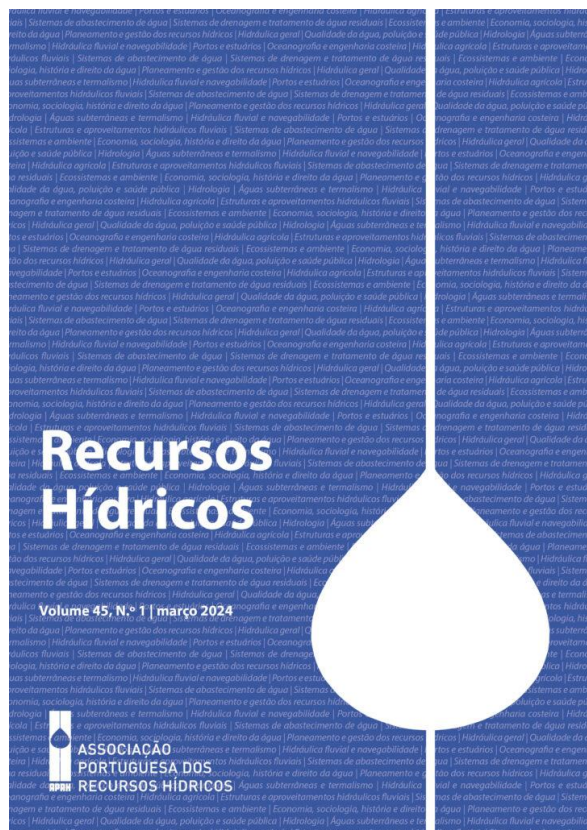
Rafaela Matos

Rodrigo Maia

Rodrigo Oliveira

Rui Ferreira

Teresa Ferreira



Em 2025 foi publicado o número: Volume n.º 45 n.º 2 referente a novembro de 2024.

#### 14.2. Revista de Gestão Costeira Integrada (RGCI)

O consórcio editorial que publica a revista é atualmente constituído por:

- APRH – Associação Portuguesa de Recursos Hídricos;
- FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí;
- UAlg CIMA – Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade de Aveiro;
- UFRN – Universidade Federal de Rio Grande do Norte.

##### Comissão Editorial:

Francisco Taveira Pinto – Editor Chefe  
Paulo Rosa Santos – Editor Associado  
Tiago Ferradosa - Editor Associado  
Marcus Polette – Editor Associado  
Marinez Scherer – Editora Associada  
André Fortunato – Editor Associado  
Carlos Daniel Borges Coelho - Editor Associado  
José Luís da Silva Pinho - Editor Associado  
A. Rita Carrasco – Editora Associada  
Guillermo Jorge Villalobos Zapata - Editor Associado  
Ana Margarida Bento – Editora Associada  
Victor Ramos – Editor Associado

Secretariado: André Cardoso (APRH)

Em 2025 foram publicados os números: Volume 24, Issue 2 – referente a dezembro 2024.

A revista encontra-se indexada em: Scopus; CrossRef; EBSCO; REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal); Scielo.

### 15. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

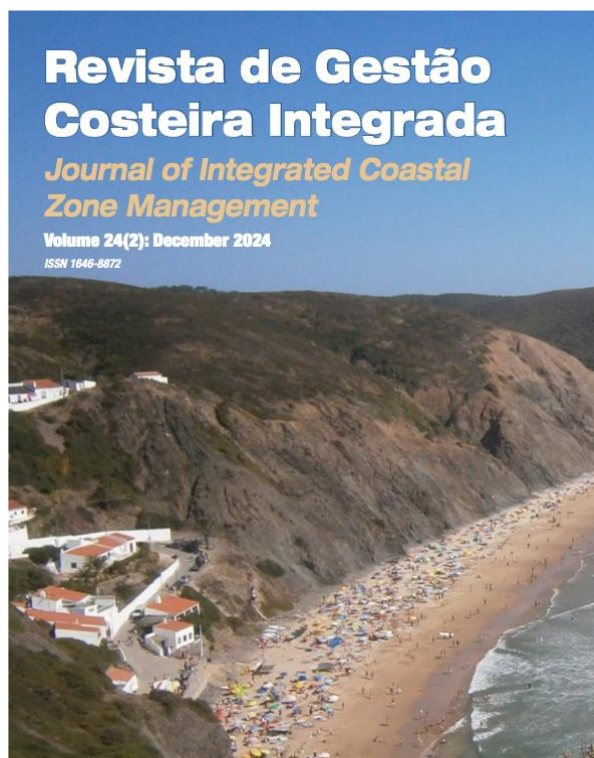
#### 15.1. Newsletter

Direção: Comissão Diretiva

A Newsletter continuou a ser publicada periodicamente, tendo em 2025 sido publicados 22 números (<https://www.aprh.pt/pt/newsletter/>). A Newsletter contou com a colaboração das várias comissões especializadas na publicação de alguns artigos sobre várias temáticas ligadas aos recursos hídricos .

#### 15.2. Redes sociais, site e sistema informático

As redes Sociais da APRH: Facebook (<https://www.facebook.com/Associação-Portuguesa-dos-Recursos-Hídricos>) 5 500 seguidores Instagram: ([https://www.instagram.com/aprh\\_geral/](https://www.instagram.com/aprh_geral/)), 570 seguidores e LinkedIn: (<https://www.linkedin.com/company/aprh-pt/>), 3 300 seguidores, têm sido um veículo de comunicação e divulgação dos eventos da APRH cada vez mais importante, direcionada não só para os seus associados, como também para a comunidade em geral. Para além da divulgação dos eventos organizados pela APRH, também são divulgados os eventos organizados por outras entidades, bem como notícias e artigos relacionados com os recursos hídricos. Em 2025 foram publicados mais de 200 posts.



Editor-in-Chief Prof. Francisco Taveira Pinto

## 16. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E REPRESENTAÇÃO DA APRH

### 16.1. Participação em Órgãos Externos

A APRH encontra-se representada em diferentes organismos, designadamente:

- Conselho Nacional da Água: Jorge Cardoso Gonçalves, Susana Neto
- Conselho Consultivo da ERSAR: Luís Mesquita David, Jorge Cardoso Gonçalves
- PPA – Parceria Portuguesa para a Água: Francisco Taveira Pinto
- CNAIA: Jorge Cardoso Gonçalves, Ana Estela Barbosa, Carla Antunes
- IPQ: Luís Mesquita David, Jorge Cardoso Gonçalves
- IWA: Jorge Cardoso Gonçalves
- Júri Prémio ERSAR Luís Mesquita David, Carla Antunes
- GTSecas: Cláudia Brandão, Rodrigo Oliveira
- PENSAAR 2030: Jorge Cardoso Gonçalves, Luís Mesquita David
- Reativação da Comissão Técnica 72 (CT 72) – Qualidade da Água - Nº S007192-202202-DGA.DGQA: Carla Antunes, Carina Almeida
- CRHNorte: Paulo Rosa Santos, Alexandra Roeger
- CRHCentro: Ricardo Gomes, Ana Paula Malo
- CRHTejo e Oeste: Cláudia Brandão, Ana Estela Barbosa
- CRHAlentejo: João Santos, Patrícia Palma
- CRHAlgarve: Rui Lança, Carlos Otero Silva

### 16.2. Relações com entidades nacionais

Relativamente aos Organismos da Administração Pública, procurou-se sempre estabelecer possíveis cooperações, sobretudo com aqueles que diretamente atuam ao nível do planeamento e gestão dos recursos hídricos e do ambiente, nomeadamente com o Ministério do Ambiente e Energia, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direção-Geral do Território. Da mesma forma, registou-se uma relação de parceria com várias empresas do setor empresarial do Estado, das quais se destacam a Águas de Portugal (AdP), a EPAL, EDIA, EDP e do Ensino Superior, organismos de Investigação e autarquias. Foram organizados alguns eventos em parceria com outras organizações e em colaboração com outras associações. A APRH respondeu também a solicitações várias, como instituições de ensino e de outras organizações, visando a promoção da discussão de temas relacionados com os recursos hídricos e a participação em encontros organizados por essas entidades.

### 16.3. Relações com entidades internacionais

A APRH tem mantido relações de colaboração com a Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) e com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), com as quais realiza de dois em dois anos, respetivamente, os Simpósios de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa (SILUSBA) e Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA). Foram também mantidos contactos com a Associação Cabo-Verdiana de Recursos Hídricos (ACRH), AQUASHARE Moçambique e AMAIA.

## 17. RESULTADOS FINANCEIROS

- Ficou aprovado o projeto JAGUAR, com uma verba financiada a 90% de 40 000€, que contribuiu para a solidez financeira do ano 2025 e que terá um impacto positivo nas contas de 2026, com um montante financiado de 36 000€, do qual 16 068€ destinado a Recursos Humanos, nomeadamente a equipa permanente da APRH – Ana Estêvão, Conceição Martins e André Cardoso.
- O resultado das contas do triénio 2023-25, da responsabilidade da Comissão Diretiva que cessou funções a 25.12.12, foi de um saldo positivo de 7.276,05 EUR, tendo sido assegurada a sustentabilidade financeira da Associação.
- No ano de 2025, o resultado sem o ajustamento do Arquivo Histórico (depreciação de ativos) foi de +756€, tendo sido efetuada um ajustamento do Arquivo Histórico de 11 910€, que conduziu a um saldo de -11 154€.
- No entanto, reforça-se que foi assegurada a sustentabilidade financeira, tratando-se apenas de um acerto contabilístico que seguiu as recomendações do Conselho Fiscal.
- A angariação de mais de 80 novos associados no triénio constituiu um importante passo para a sustentabilidade a médio-longo prazo, que deverá ser complementada com a regular realização de eventos e com a procura de fontes alternativas de financiamento, designadamente o desenvolvimento de projetos financiados.

## ANEXO I - RELATÓRIOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS

### A. NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

#### 1. PREÂMBULO

Dando cumprimento ao disposto na alínea e) do art.º 14º do Regulamento do Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH), a Direção apresenta o Relatório de Atividades relativo ao Exercício de 2025. A atual Comissão Diretiva, eleita a 13 de maio de 2023, é constituída por Paulo Jorge Rosa Santos (Presidente), José João Fernandes Mamede (Secretário), Hugo Guedes Lopes (Tesoureiro), Cristina Sousa Coutinho Calheiros (Vogal) e Jaime Gabriel Silva (Vogal). A Assembleia Regional é constituída por Eduardo Bruno de Freitas Vivas (Presidente), Alexandra Carvalho Roeger (Vogal) e Rui Manuel Vitor Cortes (Vogal).

#### 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Núcleo Regional do Norte da APRH durante o ano de 2025 desenvolveu as seguintes atividades principais:

- Preparação do “Capítulo 9. Recursos Hídricos – Região Norte” integrado no Livro *Recursos Hídricos em Portugal*, Edições APRH, pp. 243 a 267, ISBN: 978-989-8509-49-9 (autores: Paulo Rosa Santos, Alexandra Roeger, Cristina Calheiros, Eduardo Vivas, Gabriel Silva, João Mamede, Hugo Lopes e Rui Cortes). Livro apresentado em dezembro de 2025.
- Organização do evento “Conferência da Região Hidrográfica do Douro” integrada no Ciclo de Conferências das Regiões Hidrográficas, APRH. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal [realizado no dia 21 de janeiro de 2026]. Número total de participantes: > 50 (cartaz em anexo).
- Colaboração com a APRH Nacional nas atividades de preparação e organização do 17º Congresso da Água – “Ação Rumo à Sustentabilidade”, realizado de 8 a 11 de abril de 2025, Hotel Vila Galé, Lagos, Algarve, Portugal.
- Colaboração com a SHRHA-DECG da FEUP na organização das 16ªs Jornadas de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente da FEUP, realizadas no dia 30 de abril de 2025 (cartaz em anexo). Número total de inscritos: > 300. Número total de participantes efetivos: > 200.
- Colaboração no Ciclo de Palestras sobre temas atuais de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente (organização conjunta da SHRHA-DEC-FEUP, APRH e YP APRH). Nº de participantes por palestra entre 20 e 30.
  - Palestra #7 – 19 de fevereiro, 2025  
Jorge Cardoso Gonçalves, Presidente da APRH e Gestor de Inovação e Formação da LIS Water, “*Do projeto à gestão. Jornada de 10 anos de um engenheiro no sector da água*”.
  - Palestra #8 – 5 de março, 2025  
Sérgio Oliveira, ETERMAR, “*Engenharia Hidráulica sem Fronteiras: Particularidades de distintos projetos e geografias*”.
  - Palestra #9 – 19 de março, 2025  
Emanuel Ferreira, Gestor de Produto na Geosin Geosynthetics, “*Soluções inovadoras e sustentáveis de geomantas para controlo de erosão e estabilização geotécnica de taludes*”.
  - Palestra #10 – 15 de outubro, 2025  
Pedro Loza, Diretor de Gestão de Projetos da AD3PT, “*Engenharia marítima extrema. Ilhas artificiais nas Maldivas e Portos em África*”.
  - Palestra #11 – 5 de novembro, 2025
    - Pedro Fernandes, Águas e Energia do Porto, “*Modelação hidráulica e análise geoespacial - ferramentas de apoio à decisão na Águas e Energia do Porto*”.
    - Joana Teixeira, Águas e Energia do Porto, “*Visão 360º dos recursos hídricos da cidade do Porto*”.

O Núcleo Regional do Norte da APRH esteve também representado nos seguintes eventos:

- 17.º Congresso da Água | Ação Rumo à Sustentabilidade”, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), 8 a 11 de abril de 2025, Hotel Vila Galé, Lagos, Algarve, Portugal (moderação de sessões e comunicações).
- XI Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa (XICPGZC), Cidade de Maputo, Moçambique, 26 a 30 de maio, 2025 (moderação de sessões e comunicações).
- 16º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Portuguesa – Silusba, Cidade de Maputo, Moçambique, 26 a 29 de maio de 2025 (moderação de sessões e comunicações).
- Mesa redonda “Os Desafios e Soluções e oportunidades para a Gestão da Água em Contexto Municipal”, Sessão “Indústria da Água: oportunidades em contexto ibérico”, 24 de setembro, 2025, 14h00 – 17h30, EXPONOR, ENERH20 – 3<sup>rd</sup> Energy and Water Innovation and Technology Trade Show, 2025.
- ENEG 2025, “Água e Governança: Pontes para o Futuro”, Encontro Nacional das Entidades Gestoras de Água e Saneamento, 18 e 21 de novembro de 2025, Santa Maria da Feira.

Colaboração no Júri do Prémio APRH Empreendimentos Hidráulicos – 4ª edição e cerimónias de entrega dos prémios. O prémio visa reconhecer e galardoar a originalidade e qualidade global de infraestruturas hidráulicas, de fins simples ou múltiplos, para aproveitamento ou controlo dos recursos hídricos e ordenamento ou reabilitação dos meios hídricos.

Participação no Conselho de Região Hidrográfica do Norte e noutras ações pontuais de divulgação e de contacto com os associados ou entidades.

O Secretariado da APRH – Núcleo Regional do Norte foi assegurado pelo secretariado da APRH Nacional. A Direção da APRH-NRN agradece o apoio concedido.

### 3. PLANO DE ATIVIDADES PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2026

Está em curso o processo eleitoral do Núcleo Regional do Norte da APRH para o biénio 2026/2027. Caso se mantenha a atual equipa, e sem prejuízo da inclusão de outras iniciativas e atividades no âmbito do programa de candidatura a apresentar, o núcleo do Norte preconiza as seguintes atividades:

- Colaboração na organização das 17as Jornadas de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente da FEUP, a realizar no dia 15 de abril de 2026. Auditório FEUP, Portugal;
- Organização do 10º Seminário do Núcleo Regional do Norte da APRH, com o tema (ainda provisório): *Resiliência de infraestruturas críticas – As lições do passado na adaptação aos desafios climáticos (subtemas: Programa Sub-Regional de Ação; Plano Setorial de Adaptação aos Riscos; Metodologias de avaliação de riscos, etc.);*
- Promoção da realização de sessões-debate especializadas sobre assuntos atuais na área da Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente, com especial relevância para a região Norte (e.g., resiliência climática – coberturas verdes; riscos costeiros degradação dos ecossistemas aquáticos, projeto de regulamento de gestão das praias marítimas, oportunidades de financiamento para o setor);
- Representação do Núcleo Regional do Norte da APRH e da APRH, sempre que solicitado.
- Continuação do Ciclo de Palestras sobre temas de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente, em conjunto com a SHRHA-DECG-FEUP e YP APRH.

APRH - Núcleo Regional do Norte, Porto, 18 de fevereiro de 2026.

Pela Direção da APRH – Núcleo Regional do Norte



Prof. Paulo Rosa Santos, Presidente

2



## Douro Ciclo de Conferências das Regiões Hidrográficas

**Ciclo de Conferências – Regiões Hidrográficas de Portugal  
Região Hidrográfica do Douro**

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto // 21 JANEIRO DE 2026

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

**PROGRAMA GERAL PRELIMINAR**

08h30-09h00	Receção aos Participantes
09h00-09h30	Sessão de Abertura Paulo Jorge Rosa Santos – Presidente do Núcleo Regional Norte da APRH, Coordenador de SHRHA Jorge Carlos Gonçalves – APRH/WSCM António Filipe Melo Alonso – Administrador da ARH do Norte/Sigética Portuguesa do Ambiente Francisco Teófilo Pinho – Diretor do Departamento de Engenharia Civil e Geomarcas da FEUP
09h30-11h00	Ciclos de Planeamento – um Balanço Prospetivo Dinamizadores: Rodrigo Maia (FEUP), Rui Cortes (UTAD), José Teníngel Valente (FEUP) • Gestão dos Recursos Hídricos em regime estacionalizado? • Rodrigo Maia, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto • Qualidade de água e ecossistemas • Rui Cortes, UTAD • Serviços avançados de águas • José Teníngel Valente, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto • Agricultura e desenvolvimento rural • Gonçalo Leal, Instituto Superior de Agronomia
11h00-11h30	Intervalo para Café
11h30-13h00	Desafios e Incertezas Dinamizadores: Paulo Rosa Santos (APRH/FEUP), Jorge Carlos Gonçalves (APRH/WSCM) • A visão espanhola • Angel J. Gonzalez Santos, Jefe de la Oficina de Planificación Hidrológica, Confederación Hidrográfica del Duero, O.A. • A visão portuguesa • António Filipe Melo Alonso, Administrador da ARH do Norte
13h00-14h30	Almoço Livre
14h30-16h00	A Visão dos Stakeholders Dinamizadores: Hugo Lopes (APRH), Pedro Pinho (ECP) • António Carlos, Presidente do Conselho de Administração de Águas do Norte (AN/Norh) • Gabriel Silva, Assessor de Águas do Douro e Pinho (A&P) • Luis Meneses, Diretor Geral de Associação Desenvolvimento de Viticultura Duizente (ADVID) • Vasco Silva (AMTD) - Associação das Atividades Madeiras/Agriculturas do Douro
16h00-16h30	Intervalo para Café
16h30-18h00	Medidas e Instrumentos de Financiamento Dinamizador: João Mermelo (APRH/APRH) • Enquadramento • João Mermelo, IRI • Programa Norte 2022 - CCOR-Norte • Sónia Camões (CCOR-N)
18h00	Encerramento

Relatores: Daniel Clemente (FEUP), Beatriz Quintás (WSCM), Miguel Costa (FEUP)




Media partner



**INSCRIÇÕES:**

preços antes de 15 de dezembro

Associados da APRH	20€
Não Associados	30€
Estudantes e jovens profissionais	10€

preços depois de 15 de dezembro

Associados da APRH	40€
Não Associados	50€
Estudantes e jovens profissionais	20€



Ficha de inscrição:  
<https://forms.gle/5FUVZNLJVVw528>


<https://aprh.pt/pt/eventos/organizados-pela-aprh/passados-2026/ciclo-de-conferencias-regioes-hidrograficas-de-portugal-regiao-hidrografica-do-douro/>

3

# 16 JORNADAS DE HIDRÁULICA, RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE

AS

FACULDADE DE ENGENHARIA  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO



## 30 ABRIL 2025

AUDITÓRIO DA FEUP

Organização:  

Apóios:           

Apóios Institucionais:      

Secção de Hidráulica,  
Recursos Hídricos e Ambiente  
Rua Dr. Roberto Frias, s/n  
4200-465 Porto, Portugal  
Tel.: (+351) 225 081 955  
Contacto: joanam@fe.up.pt



4

## B. NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO

Documento em elaboração à data de publicação do Relatório e Contas.

## C. NÚCLEO REGIONAL DO SUL

### 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

#### **Direção Regional (DR)**

Presidente: João Filipe Fragoso dos Santos (Instituto Politécnico de Beja)

Secretário-Tesoureiro: Ana Rosária Gonçalves (Agência Portuguesa do Ambiente, I.P - APA, I.P.)

Vogal: Carla Inácio (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - DGADR)

Vogal: Patrícia Palma (Instituto Politécnico de Beja)

Vogal: Rui Lança (Universidade do Algarve)

#### **Assembleia Regional (AR)**

Presidente: Paulo Chaveiro (Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz)

Secretário: Nelson Carriço (Instituto Politécnico de Setúbal)

Secretário: Carina Arranja (Adjunta do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura)

Vogal: António Chambel (Universidade de Évora)

Vogal: Jorge Mestrinho (Câmara Municipal de Montemor-o-Novo)

Vogal: João Sardinha (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central - CIMAC)

Vogal: Diogo Costa (Universidade de Évora)

### 2. INTRODUÇÃO

3. As atividades de 2025 consistiram apenas no apoio concedido à direção da APRH no âmbito do 17º Congresso da Água ocorrido em Lagos de 8 a 11 de abril.

### 4. ATIVIDADES DE 2025

#### 4.1. 17º Congresso da Água.

**Local:** Lagos (Algarve)

**Duração:** 4 dias

**Comissão organizadora:** APRH

**Data:** 8 a 11 de abril

### 5. PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2026

### 6. VII JORNADAS DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Tema:** Resiliência hídrica no Sul: a necessidade de uma continuada abordagem de fins múltiplos

**Local:** Centro Alqueva

**Duração:** 1 dia (2 sessões – manhã e tarde)

**Comissão organizadora:** João Santos, Carla Inácio, Ana Rosário, Paulo Chaveiro, Rui Lança, Carina Arranja, Patrícia Palma, Diogo Costa, Miguel Potes e Helena Novais

**Modelo:** Modelo Híbrido (presencial e online) com transmissão em tempo real (plataforma de streaming)

**Data:** a confirmar

7. Ações de Formação – ferramentas de modelação computacional (a confirmar)

EPANET

SWMM

QGIS -SIG para o Setor dos Recursos Hídricos

HEC-hms, HEH-ras - Modelação Hidrológica e Hidráulica

Data Science (Fundamentos)

Outros

8. Sessões integradas no ciclo de debates da APRH|NRSul (frequência semestral):

*... a confirmar após eleições do núcleo*

## ANEXO II - RELATÓRIOS DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS

### A. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS E ÁGUAS (CESA)

#### Comissão Especializada de Serviços de Águas (CESA)

#### 9. CONSTITUIÇÃO

A CESA integrou em 2025 os seguintes membros (18): Dália Loureiro (Presidente da CESA); Eduardo Vivas, Filipe Carraco dos Reis, Hélder Costa, Jorge Cardoso Gonçalves, Jorge Manuel Isidoro, Luís Mesquita David, Maria João Benoliel, Marta Cabral, Nelson Carriço, Octávio Almeida, Paula Freixial, Paulo Chaveiro, Ricardo Gomes, Vítor Pereira, Miguel Costa, Eduardo Rodrigues e Ana Vieira.

#### 10. INTRODUÇÃO

A Comissão Especializada dos Serviços de Águas (CESA) da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) em 2025 deu continuidade ao cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promover e colaborar em atividades associativas no âmbito da APRH para divulgação do conhecimento, partilha de experiências e discussão de ideias na área dos serviços de águas;
- Analisar e acompanhar a evolução do setor, promovendo ações colaborativas para esclarecer e aproximar as diversas partes interessadas;
- Fomentar o debate em torno de temas atuais e pertinentes, como o tratamento e valorização de subprodutos, regulação, sustentabilidade, eficiência hídrica e energética e adaptação às alterações climáticas, abrangendo as diversas fases do ciclo urbano da água (p.ex.: captação, tratamento, transporte e distribuição de água para consumo humano, drenagem e tratamento de águas residuais e pluviais, reutilização de água);
- Contribuir para a capacitação do setor, através da síntese e divulgação de conhecimento técnico-científico, bem como pela promoção de iniciativas de formação;
- Participar ativamente na discussão sobre temas-chave e estar presente nos órgãos consultivos a que pertence, bem como em iniciativas nas quais a Comissão Diretiva da APRH considere adequado o seu contributo.

Para cumprimento dos objetivos estabelecidos, a atividade da CESA enquadrou-se nas seguintes estratégias, dando continuidade à atividade desenvolvida em 2024:

- E1 – Reforço da capacitação do setor dos serviços urbanos de águas
- E2 – Apoio no reforço do capital humano
- E3 – Divulgação de conhecimento e de boas práticas
- E4 – Apoio na articulação do setor com os vários usos do território e da água para preservação dos recursos

Em seguida, descrevem as ações dinamizadas pela CESA em cada linha estratégica.

#### 11. ATIVIDADES DE 2024

Em 2025, a atividade da Comissão Especializada de Serviços de Águas (CESA) da APRH centrou-se sobretudo nas linhas estratégicas E3 – Divulgação de conhecimento e de boas práticas e E4 – Apoio na articulação do setor com os vários usos do território e da água, reforçando o seu papel na promoção de uma visão integrada da gestão da água.

#### Divulgação de conhecimento e de boas práticas (E3)

A CESA participou ativamente em eventos técnicos de relevância para o setor, destacando-se a presença no evento ENERH20 – Indústria da Água: oportunidades em contexto ibérico, onde membros da Comissão asseguraram funções de moderação e relato em painéis dedicados aos desafios:

- Miguel Costa (relator do Painel sobre os Desafios e Soluções e oportunidades para a Gestão da Água em Contexto Municipal)
- Eduardo Vivas (moderador da Sessão Tecnologia e Inovação na Indústria da Água: Eduardo Vivas),
- Helder Costa (relator do Painel sobre Tecnologia e Inovação na Indústria da Água)

Um dos contributos mais estruturantes da CESA em 2025 foi a coordenação e participação na elaboração do Capítulo 2 do livro “[Recursos Hídricos em Portugal](#)”, editado pela APRH. Este capítulo integrou sete artigos, seis dos quais com envolvimento direto de membros da CESA, abordando os seguintes temas:

- i. Contributo da Comissão Especializada de Serviços de Águas (CESA) da APRH para o Estado da Arte dos Recursos Hídricos em Portugal – Enquadramento, Dália Loureiro, Dídia Covas, Eduardo Rodrigues, Eduardo Vivas, Hélder Costa, Jorge Cardoso Gonçalves, Luís David, Luís Simas, Nelson Carriço e Octávio Almeida
- ii. Evolução do setor dos serviços de águas em Portugal, desafios e oportunidades, Octávio Almeida
- iii. Sustentabilidade dos serviços de águas num contexto de alterações climáticas, Dália Loureiro; Luís David
- iv. Consumo, eficiência energética e descarbonização dos serviços de águas, Eduardo Vivas
- v. O papel da tecnologia para a melhoria da eficiência nas organizações e nos serviços, Hélder Costa; Eduardo Rodrigues
- vi. O papel de ferramentas avançadas de inteligência artificial na gestão dos serviços de águas, Nelson Carriço; Dídia Covas

A dimensão internacional da atividade da CESA foi igualmente reforçada através da participação de membros no [IAHR Global Water Report 2025](#), com os seguintes contributos técnicos:

- Smarter, more resilient, and sustainable drinking water supply, Dália Loureiro
  - Managing Combined and Sanitary Sewer Overflow Discharges Towards Zero Pollution, Luís Mesquita David
- Ainda no domínio da disseminação de conhecimento, vários membros da CESA participaram ativamente na organização e dinamização do [17º Congresso da Água](#), assegurando a moderação e o relato de sessões plenárias e técnicas, com destaque para:

- Água que (nos) une, sessão plenária, relatores: Dália Loureiro (CESA), José Manuel Gonçalves
- Ação rumo à sustentabilidade, sessão plenária, relatores: Carla Antunes; Miguel Costa (CESA)

A CESA colaborou também no 16.º SILUSBA, realizado em Moçambique, sob a moderação de sessões técnicas (Hélder Costa, CESA).

Refira-se também a participação da CESA num editorial convidado da Revista Recursos Hídricos, Volume 45, n.º 2, dezembro de 2024, publicado em novembro de 2025 sobre:

- Contributos da Comissão Especializada dos Serviços de Águas da APRH para a melhoria do ciclo urbano da água, Dália Loureiro, Eduardo Vivas

Apoio na articulação do setor com os vários usos do território e da água para preservação dos recursos (E4)

Coordenação e participação, em conjunto com a Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) da APRH, na conceção e edição do [livro de relatos Encontro Ibérico da Água – Criar Pontes nos Serviços de Águas Urbanos e Agrícolas](#), promovendo a articulação entre os setores urbano e agrícola.

Participação noutros eventos

Além destas atividades, dinamizadas pela CESA ou que participou ativamente, destaca-se também a participação de Luís Mesquita David (CESA) nos seguintes órgãos: Comissão Setorial para a Água (CS/04) do Conselho Nacional da Qualidade (CNQ), Júri do Prémio e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos da ERSAR e no Conselho Consultivo da ERSAR.

## 12. PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2026

Em 2026 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, destacando-se a previsão da realização das seguintes atividades:

Apoio no reforço do capital humano (E2):

Continuar a promover eventos destinados a divulgar a atividade no setor dos serviços de água e incentivar estudantes do ensino superior a desenvolver atividade profissional no setor dos serviços de águas, designadamente dando continuidade aos eventos em universidades “Conheces o que se faz nos serviços de águas?”

Divulgação de conhecimento e de boas práticas (E3):

- Promoção de eventos no modelo *Watertalk* para a partilha de experiências e boas práticas (gestão de inundações, gestão da disponibilidade da água em contexto de seca), envolvendo também com técnicos de países dos PALOP (com participação da CAPEP)
- Promoção da edição especial da Revista Recursos Hídricos sobre “Avanços e desafios na gestão da água: o papel dos serviços de águas na sustentabilidade e gestão integrada dos recursos hídricos face a novas políticas europeias para o setor”

Apoio na articulação do setor com os vários usos do território e da água para preservação dos recursos (E4)

- Evento ibérico, 2.ª edição, dando continuidade do primeiro evento realizado em 2024, previsto para o último trimestre de 2026.

## B. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUA, AGRICULTURA E FLORESTAS (CEAAF)

### CONSTITUIÇÃO

A Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) é constituída pelos seguintes elementos: Alexandra Brito; Anabela Fernandes Silva; Carina Arranja; Carla Inácio; Carmo Martins; Carla Antunes; Carlos Miranda Rodrigues; Cláudia Brandão; Gonçalo Morais Tristão; Gonçalo Rodrigues; João Pedro Nunes; Joaquim Alonso; José Manuel Gonçalves; José Manuel Salvador; José Maria Santos; Luísa Pinto; Maria do Carmo Horta; Teresa David; Tiago Silva Pinto; Tomás de Figueiredo.

### INTRODUÇÃO

O objetivo da Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) da APRH é desenvolver iniciativas de forma autónoma, em colaboração com outras Comissões Especializadas ou com outras organizações, que promovam o aprofundamento, o intercâmbio e a transferência do conhecimento, para a sociedade interessada, relacionado com a utilização dos recursos hídricos no setor agrícola e florestal. Assim, o lema da CEAAF é “Conhecer para partilhar conhecimento”.

Pretende-se apoiar a evolução deste setor de atividade económica no sentido do planeamento e gestão dos recursos hídricos para a agricultura, abrangendo a definição e a implementação dos objetivos estratégicos (novos regadios, ampliação e modernização das infraestruturas de hidráulica agrícola), bem como a melhoria do processo de armazenamento, transporte e distribuição de água para uso agrícola e florestal, drenagem, reutilização da água, passando pelo seu tratamento adequado para a produção dos bens e dos serviços ambientais fornecidos pela agricultura e pela floresta. A agricultura do século XXI tem como desafio a segurança alimentar de uma população em crescimento, a utilização eficiente dos recursos, nomeadamente a água, a energia e o solo, e deverá considerar as questões legais e normativas, de mercado, de financiamento, de sustentabilidade ambiental e de adaptação às mudanças climáticas.

Nesse sentido, a CEAAF define os seguintes objetivos específicos:

1. Defender e promover a valorização dos recursos hídricos do ponto de vista agrícola e florestal;
2. Divulgar a contribuição das infraestruturas hidráulicas para a produção agrícola, florestal e dos ecossistemas associados;
3. Fomentar a pesquisa e inovação nacionais conducentes à utilização racional, eficiente e sustentável dos recursos hídricos para fins agrícolas e florestais e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços por entidades nacionais;
4. Contribuir para a melhoria dos quadros legal e normativo vigentes, colaborando ativamente com os diversos intervenientes nas políticas de recursos hídricos da agricultura e florestas;
5. Difundir boas práticas no planeamento, implementação, exploração das obras de hidráulica agrícola e dos sistemas de rega e drenagem, que face à sua longevidade e características estruturais obriga, também, a monitorizar em contínuo a sua segurança;
6. Divulgar a relevância da agricultura para o equilíbrio da balança alimentar, para a adaptação e mitigação às mudanças climáticas e para a coesão territorial;
7. Divulgar o conhecimento partilhado nos eventos onde participa a CEAAF no portal da APRH.

### ATIVIDADES de 2025

#### Reuniões da CE

- i) Reunião em formato híbrido em Lagos, a 10 de abril, para a eleição do novo presidente da CE.

#### Colaboração na organização ou participação em Eventos

i) Colaboração na organização do Workshop Água - Desafios Futuros, Experiências e Novas Soluções, em Faro, em 16-18/05/2025.

ii) Participação no 17.º Congresso da Água da APRH, que decorreu em Lagos de 8-11/04/2025

iii) Apoio aos eventos técnicos e científicos:

Congresso Ibérico de Engenharia Rural (julho de 2025, Coimbra)

#### **Colaboração na preparação de documento da APRH**

- i) Participação na publicação “State of the Art” dos Recursos Hídricos em Portugal, com o capítulo 2 “Recursos Hídricos para a Agricultura em Portugal: Desafios e Perspetivas”

#### **PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2026**

Reunião anual com membros da Comissão (Primavera)

Divulgação de eventos relacionados com a água, agricultura e florestas no âmbito da APRH, nomeadamente por meio da sua newsletter semanal.

Prestar apoio a outras iniciativas promovidas pela APRH, dentro das suas competências, sempre que solicitada.

Organizar, pelo menos, um evento por ano que promova a discussão da temática da água na agricultura, nos domínios da CEAAF, por exemplo, sobre o tema “Água como elemento estruturante do território agrícola”.

Preparação de uma proposta para o lançamento de um prémio APRH – Água & Agricultura, que distinga “Boas Práticas de Uso de Água na Agricultura”.

#### **Organismos estatais:**

- DGADR – <https://www.dgadr.gov.pt/>
- DGAV – <http://www.dgv.min-agricultura.pt/>
- GPP – <http://www.gpp.pt/>
- ICNF – <https://icnf.pt/>
- INE – [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21\\_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt)
- SIR – <http://sir.dgadr.gov.pt/>
- SNIRH – <https://snirh.apambiente.pt/>

#### **Organismos de Investigação:**

- INIAV – <http://www.inia.pt/>
- ISA – <http://www.isa.ulisboa.pt/>
- IPB/ESA – <http://esa.ipb.pt/>
- IPC/ESAC – <http://portal.esac.pt/portal>
- UE- <http://www.uevora.pt/>
- UTAD – <https://www.utad.pt/Universidade/>

#### **Outras organizações:**

- CAP – <https://www.cap.pt/>
- CNA – <https://www.cna.pt/>
- CONFAGRI – <https://www.confagri.pt/>
- COTR- <http://www.cotr.pt/>
- EDIA – <http://www.edia.pt/pt/>

- FAO – <http://www.fao.org/home/en/>
- FENAREG – <http://www.fenareg.pt/>
- PORDATA – <https://www.pordata.pt/Homepage.aspx>
- UNEP – <https://www.unenvironment.org/>

## C. COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CEAS)

Documento em elaboração à data de publicação do Relatório e Contas.

## D. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA ÁGUA E ENERGIA (CEAE)

Documento em elaboração à data de publicação do Relatório e Contas.

## E. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA QUALIDADE DA ÁGUA E DOS ECOSISTEMAS (CEQAE)

### 1. CONSTITUIÇÃO

A Comissão Especializada da Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE), à data de 2025, é constituída pelos seguintes elementos:

- ⑩ Ana Ilhéu (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, EDIA)
- ⑩ Carina Almeida (Universidade Lusófona)
- ⑩ Carla Antunes (Universidade do Algarve)
- ⑩ Francisco Godinho (Conselho Nacional da Água)
- ⑩ Isabel Boavida (Instituto Superior Técnico)
- ⑩ José Maria Santos (Instituto Superior de Agronomia) (Representante CEQAE)
- ⑩ Paulo Branco (Laboratório Associado TERRA)
- ⑩ Paulo Pinheiro (Aqualogus)
- ⑩ Rui Cortes (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

### 2. INTRODUÇÃO

A CEQAE foi criada em 2008 com o objetivo de promover o conhecimento e apoiar a atividade da APRH na área de qualidade da água, ecossistemas e ambiente. Mais concretamente tem como objetivos específicos i) divulgar a área temática através de encontros e seminários técnicos que promovam a divulgação do conhecimento, a partilha de experiências e a discussão de ideias na área de qualidade da água, ecossistemas e ambiente e ii) contribuir para a interação da área temática com as outras áreas de atividade de recursos hídricos.

### 3. ATIVIDADES DE 2025

#### Capítulo de livro:

A atividade "Qualidade da água e dos ecossistemas – Estado da conectividade e qualidade ecológica das bacias hidrográficas de Portugal continental" foi apresentada como um capítulo de um livro dinamizado pela CEQAE. Este capítulo integra conhecimentos e contribuições de vários membros da CEQAE, refletindo um esforço colaborativo e multidisciplinar que visa enriquecer a compreensão da gestão dos ecossistemas dulçaquícolas em Portugal.

O estudo teve como objetivo central avaliar a situação atual das bacias hidrográficas, delineando o papel determinante que a qualidade dos habitats, juntamente com o estado ecológico, desempenha na avaliação integrada da conectividade fluvial. Pela primeira vez, ficou claro que estes fatores são cruciais na análise da conectividade e na saúde dos ecossistemas aquáticos, destacando a sua relevância para uma gestão eficaz.

Os principais resultados revelaram que Portugal está significativamente distante de alcançar as metas europeias no que diz respeito à conectividade fluvial. A degradação de diversas bacias hidrográficas foi evidenciada, com problemas como poluição e perda de habitat. As análises indicaram que muitas bacias enfrentam consequências sérias, como a contaminação por poluentes químicos e a introdução de espécies invasoras, o que compromete tanto a integridade dos ecossistemas quanto a qualidade da água.

Além disso, o texto apresenta um panorama global das estruturas de passagens para peixes em Portugal, sugerindo que estas podem ser uma solução eficaz, juntamente com outras estratégias, para mitigar os

impactos na conectividade fluvial. A implementação de passagens para peixes facilita o movimento de espécies aquáticas, promovendo a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas. Esta solução, em conjunto com o restauro ecológico de habitats, a redução de poluição e o envolvimento comunitário, é fundamental para uma gestão integrada e eficaz dos ecossistemas dulçaquícolas.

Adicionalmente, o texto sublinha a importância de uma abordagem abrangente e colaborativa na gestão dos ecossistemas, que considere as diversas pressões e afetações enfrentadas, como a urbanização, a agricultura intensiva e as alterações climáticas. Para que a gestão hídrica seja eficaz, é essencial que as políticas adotadas integrem a proteção do ambiente, a sustentabilidade dos serviços ecossistémicos e a participação das comunidades locais.

Este capítulo, em suma, demonstra claramente a necessidade urgente de intervenções que fortaleçam a conectividade fluvial e elevem a qualidade ecológica das bacias, não apenas para cumprir com as diretrizes europeias, mas também para assegurar um futuro sustentável para os recursos hídricos em Portugal. A CEQAE, através deste trabalho, desempenha um papel fundamental na promoção de práticas de gestão mais eficazes, reforçando a ideia de que a preservação dos ecossistemas dulçaquícolas é, em última análise, uma questão de saúde pública e de bem-estar social.

A referência do trabalho é:

Santos JM, Antunes C, Godinho F, Faro A, Pinheiro P, Santo M and Branco P. *Qualidade da água e dos ecossistemas – Estado da conectividade e qualidade ecológica das bacias hidrográficas de Portugal continental*. In: Recursos Hídricos em Portugal. Editores: Gonçalves JC (Coord.), Cardoso A & Estevão A. APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. Lisboa, Portugal. 2025.

#### **Participação em Pós-Graduação:**

Ano letivo 2025/2026 - Participação dos elementos José Maria Santos (docente convidado), Carina Almeida (coordenação) e Rui Cortes (docente convidado), na 1.ª Edição da Pós-Graduação Gestão integrada e governança da água, da Faculdade de Engenharia, da Universidade Lusófona.

#### **Participação em Comissão Organizadora e Científica:**

Abril 2025 – Participação na Comissão Organizadora (Carina Almeida) e Comissão Científica (Carina Almeida, Carla Antunes, Francisco Godinho, Isabel Boavida, José Maria Santos, Paulo Branco) do 17.º Congresso da Água, Lagos, 8-11 abril.

## **4. PROGRAMA E ATIVIDADES PARA 2026**

- Organização do Dia Mundial da Migração dos Peixes (23 maio)
- Organização das IX Jornadas de Restauro Fluvial (26 novembro)
- Organização do workshop de modelação de bacias hidrográficas: entender o passado e prever o futuro (último trimestre 2026).
- Participação no III Encontro Nacional Nacional de Cidadania pela Defesa dos Rios e da Água (III ENCDRA).
- Possível organização de Jornadas relativas aos Planos de Restauro da Natureza, atualmente em curso, nomeadamente na restauração dos habitats fluviais (PRO-RIOS) e o Programa Nacional de Remoção de Barreiras Obsoletas (integrados na Estratégia Europeia de Restauro da Natureza)

## F. COMISSÃO ESPECIALIZADA DAS ZONAS COSTEIRAS E DO MAR (CEZCM)

Documento em elaboração à data de publicação do Relatório e Contas.

## G. COMISSÃO ESPECIALIZADA DA ÁGUA, TERRITÓRIO E CULTURA (CEATC)

### 1. Introdução

Os objetivos da Comissão Especializada Água, Território e Cultura são:

- Promover uma nova visão de sustentabilidade de gestão da água integrada no contexto da diversidade dos territórios e lugares.
- A realização e participação em conferências e seminários sobre temas da atualidade relevantes para o equilíbrio da gestão da água e do território numa estreita relação com os diferentes domínios da cultura.
- O desenvolvimento e apoio a iniciativas de formação, sensibilização e/ou divulgação junto de entidades parceiras e estabelecimentos de ensino, integrando atividades de índole artística e cultural onde a água e o território tenham um papel central.
- A elaboração de documentos de divulgação e a colaboração na revista da APRH relacionados com a promoção da cultura associada à gestão equilibrada dos Recursos hídricos no território português

### 2. Plano de atividades para 2026

As atividades a desenvolver durante o ano de 2026 integram a realização de encontros, ações de formação e produção de conteúdos associados aos temas transversais à cultura, sempre numa relação de promoção do conhecimento aprofundando a relação da gestão sustentável da água e do território.

É considerada a integração de colaborações com entidades públicas e privadas, a par de colaborações com as restantes comissões especializadas em função da matéria e do lugar.

#### 2.1 Eventos

A Comissão Especializada Água Território e Cultura pretende reativar, em estreita articulação com a Comissão Diretiva, a realização de eventos, com periodicidade regular, com vista à promoção do conhecimento associado à sustentabilidade de gestão da água associada ao processo de desenvolvimento português.

O contributo que se pretende consolidar radica no aprofundamento da relação entre o ordenamento e a conservação da paisagem, com a gestão equilibrada e racional da água, explorando e potenciando a compreensão desta relação na ciência, na arte e na cultura.

Explorar e comunicar conhecimento desta forma implica a integração de múltiplos domínios do conhecimento associados à socioeconomia, ao ambiente, à governança, e à política de dados e de IA, tendo em vista a compreensão/cumprimento/revisão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), recentemente articulados em desígnios ambientais, sociais e de boa governança – *environmental, social, and governance* (ESG), consagrados pelas Nações Unidas, e associados ao quadro regulamentar em vigor na União Europeia.

Colaborar com a APRH, com a Direção e com outras Comissão Especializadas, na construção de iniciativas ligadas aos temas que trata e que a APRH pretenda abraçar.

A Comissão propõe-se continuar a organizar palestras, workshops e conferências:

1. Eventos preparatórios em formato de workshop e/ou de palestras subordinadas aos temas integrantes da perspetiva água e território em diferentes domínios da cultura e da ciência.
2. Associar sempre que relevante estas iniciativas a eventos comemorativos de âmbito alargado consolidados em datas tradicionais como o Dia Nacional da Água.

O conjunto destes eventos consolida uma perspetiva alargada da gestão de recursos hídricos no contexto do desenvolvimento português, no contexto da relação Portugal Espanha e no quadro da implementação, acompanhamento e revisão do quadro regulamentar da União Europeia e das Nações Unidas. Procurará explorar a vertente da IA e da análise de dados como suporte ao crescimento, integrando as preocupações e objetivos traçados para o desenvolvimento equilibrado dos territórios, em particular os expressos nas estratégias nacionais traçadas para a água como para a gestão eficiente dos recursos.

## 2.2 Produção de conteúdos

A Comissão antecipa o tema da governança da água e do espaço alicerçado na análise da experiência passada e na compreensão dos problemas que se colocam no momento presente para preparar propostas de melhoria para a gestão de Recursos hídricos no futuro como base de trabalho para este ano; tem como objectivo a produção de artigos de síntese e a publicação do livro de divulgação dos eventos da APRH- promovidos pela Comissão Especializada Água Território e Cultura.

Serão os seguintes os temas integrados de reflexão/discussão:

- 1) Território e cultura – O papel das especificidades territoriais e da arquitetura na gestão sustentável da água;
- 2) Ambiente e Cultura – Novas abordagens à gestão da água num quadro de serviços dos ecossistemas e de outros determinantes ambientais;
- 3) Ciência e cultura - O papel das artes na promoção da sustentabilidade integrada da água e do território;
- 4) Cultura participativa – A intervenção dos cidadãos na comunicação dos problemas de sustentabilidade;
- 5) Gestão de Informação - Uma nova cultura de gestão de dados associados à sustentabilidade da gestão da água e do território;
- 6) Cultura educação e economia – O papel da educação na gestão integrada da água e do território para a proteção de reservas de água;

## 2.3 Integração com outras atividades

Consideram-se aqui atividades transversais, vistas como objetos de promoção de uma visão alargada do conhecimento ligado à gestão eficiente da água no território, integrando a promoção do conhecimento e da cultura como essenciais ao sucesso da gestão para a sustentabilidade.

Pretende-se articular com as demais Comissões da APRH algumas das iniciativas propostas e manter agilidade para, num modelo de gestão adaptativa, ajustar a ação ao conjunto de iniciativas programadas pela APRH em função da atualidade e da sua oportunidade.

Está proposta a colaboração com a Comissão Especializada Água e Economia, procurando estreitar laços e desenvolver trabalho útil em cooperação.

**Atividades a desenvolver:**

- 1) Planear e organizar documentos de divulgação, preferencialmente integrados em locais de marcado interesse cultural na relação Água, Território e Cultura;
- 2) Integrar workshops de projetos em curso, de entidades portuguesas parceiras em projetos relacionados com a gestão da água em desenvolvimento ou a desenvolver neste período, com especial relevo para aqueles em que a APRH ou os seus membros estejam envolvidos e considerem ser de integrar esta Comissão (ex. TerÁgua, Projecto Ouro Líquido, Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem-PRGP- DGT e projetos em curso promovidos pela APRH, e pelas entidades com que os elementos da Comissão interferem ou integram, entre outros).
- 3) Formar equipas de trabalho em articulação com a Direção, e com outras comissões especializadas, para implementar as iniciativas descritas, e em colaboração articular as competências necessárias para as levar a bom termo;
- 4) Articular iniciativas com Universidades e escolas, integrando a educação com a promoção do conhecimento;
- 5) Promover ações de divulgação e transferência de conhecimento junto de Universidades, escolas e comunidades locais.
- 6) Publicações
- 7) Colaboração com a revista da APRH;

Todas as iniciativas e atividades programadas se integram no objetivo central de promover a ciência e a inovação associadas aos temas abordados, refletindo sobre o território e estreitando a relação da ciência com a cultura.

Lisboa, 16 de janeiro de 2026.

A Comissão Especializada Água, Território e Cultura.

Claúdia Cordovil

Cristina Aleixo

Fátima Bacharel

Margarida Maurício

Maria Vale

Paula Antunes

## H. COMISSÃO ESPECIALIZADA DOS RIOS (CER)

Documento em elaboração à data de publicação do Relatório e Contas.

## ANEXO III - RELATÓRIO DE CONTAS

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/25	31/dez/24
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	379,35	619,03
Bens do património histórico e cultural	6	0,00	11.910,53
		379,35	12.529,56
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber	9.1	10.763,35	14.781,87
Outros devedores	9.1	69,81	139,00
Caixa e depósitos bancários	9.2	101.399,36	102.499,56
		112.232,52	117.420,43
<b>Total do activo</b>		<b>112.611,87</b>	<b>129.949,99</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Outras reservas		100.810,44	100.810,44
Resultados transitados		13.878,85	1.835,38
		114.689,29	102.645,82
Resultado líquido do período		-11.154,41	12.043,47
<b>Total do FUNDO DE CAPITAL</b>	11	<b>103.534,88</b>	<b>114.689,29</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9.1	449,73	6.454,48
Estado e outros entes públicos	10	1.031,98	1.226,07
Outros passivos correntes	9.1	7.595,28	7.580,15
		9.076,99	15.260,70
<b>Total do passivo</b>		<b>9.076,99</b>	<b>15.260,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>112.611,87</b>	<b>129.949,99</b>

O Contabilista Certificado,

*António Luís Rodrigues*

A Direção,

*João João Tomás Colares G.M.*

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	97.059,97	56.389,54
Subsídios, doações e legados à exploração	8	54.700,00	85.894,12
Fornecimentos e serviços externos	7.1	-102.557,88	-72.231,54
Gastos com pessoal	12	-60.174,54	-57.260,80
Outros rendimentos	8	4.081,98	1.865,97
Outros gastos	7.2	-4.475,38	-2.739,51
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-11.365,85</b>	<b>11.917,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-239,68	-566,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-11.605,53</b>	<b>11.351,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7.2	451,12	692,10
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-11.154,41</b>	<b>12.043,47</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-11.154,41</b>	<b>12.043,47</b>

O Contabilista Certificado,

*António Luís Rodrigues*

A Direção,

*João João Tomás Carlos Gomes*

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
(POR CENTRO DE ATIVIDADES)**

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	ATIVIDADES		
	GERAIS	EDITORIAIS	CULTURAIS
Vendas e serviços prestados	35.872,38		61.187,59
Subsídios, doações e legados à exploração			54.700,00
Fornecimentos e serviços externos	-12.758,48	-11.910,53	-77.888,87
Gastos com pessoal	-56.669,09		-3.505,45
Outros rendimentos	214,57		3.867,41
Outros gastos	-3.028,89		-1.446,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-36.369,51</b>	<b>-11.910,53</b>	<b>36.914,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-239,68		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-36.609,19</b>	<b>-11.910,53</b>	<b>36.914,19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	451,12		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-36.158,07</b>	<b>-11.910,53</b>	<b>36.914,19</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-36.158,07</b>	<b>-11.910,53</b>	<b>36.914,19</b>

O Contabilista Certificado,

*António Luís Rodrigues*

A Direção,

*João João Timóteo Galvão*

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	EUROS PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		140.175,06	136.876,20
Pagamentos a fornecedores		-102.611,88	-62.551,43
Pagamentos ao pessoal		-60.077,88	-57.510,11
Caixa gerada pelas operações		-22.514,70	16.814,66
Outros recebimentos/pagamentos		20.963,38	-1.715,46
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-1.551,32</b>	<b>15.099,20</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos Fixos Tangíveis</i>			-3.114,78
<i>Investimentos Financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos Financeiros</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		451,12	692,10
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>451,12</b>	<b>-2.422,68</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.100,20	12.676,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		102.499,56	89.823,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		101.399,36	102.499,56

O Contabilista Certificado,

*António Luís Rodrigues*

A Direcção,

*João F. Tomé Costa G.M.*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025

### BALANÇO

À data de 31/12/2025

Moeda: Euro

RUBRICAS	DATAS				
	31/dez/25	31/dez/24	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/21
<b>ACTIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	379,35	619,03	1.185,44	553,36	0,00
Bens do património histórico e cultural	0,00	11.910,53	8.795,75	8.795,75	20.789,75
	<b>379,35</b>	<b>12.529,56</b>	<b>9.981,19</b>	<b>9.349,11</b>	<b>20.789,75</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Créditos a receber	10.763,35	14.781,87	12.158,44	12.958,44	33.660,97
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	69,81	139,00	0,00	891,20	12.205,86
Caixa e depósitos bancários	101.399,36	102.499,56	89.823,04	89.217,61	94.760,56
	<b>112.232,52</b>	<b>117.420,43</b>	<b>101.981,48</b>	<b>103.067,25</b>	<b>140.627,39</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>112.611,87</b>	<b>129.949,99</b>	<b>111.962,67</b>	<b>112.416,36</b>	<b>161.417,14</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>					
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>					
Outras reservas	100.810,44	100.810,44	100.810,44	100.810,44	100.810,44
Resultados transitados	13.878,85	1.835,38	1.394,94	52.188,63	82.016,11
	<b>114.689,29</b>	<b>102.645,82</b>	<b>102.205,38</b>	<b>152.999,07</b>	<b>182.826,55</b>
Resultado líquido do período	-11.154,41	12.043,47	440,44	-50.793,69	-29.827,48
<b>Total do FUNDO DE CAPITAL</b>	<b>103.534,88</b>	<b>114.689,29</b>	<b>102.645,82</b>	<b>102.205,38</b>	<b>152.999,07</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores	449,73	6.454,48	1.234,92	962,50	0,00
Estado e outros entes públicos	1.031,98	1.226,07	1.343,08	2.106,16	1.275,75
Outros passivos correntes	7.595,28	7.580,15	6.738,85	7.142,32	7.142,32
	<b>9.076,99</b>	<b>15.260,70</b>	<b>9.316,85</b>	<b>10.210,98</b>	<b>8.418,07</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>9.076,99</b>	<b>15.260,70</b>	<b>9.316,85</b>	<b>10.210,98</b>	<b>8.418,07</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>112.611,87</b>	<b>129.949,99</b>	<b>111.962,67</b>	<b>112.416,36</b>	<b>161.417,14</b>

O Contabilista Certificado,

*Amo. João Rodrigues*

A Direção,

*João F. T. Costa*

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
Vendas e serviços prestados	97.059,97	56.389,54	102.683,52	71.681,30	53.204,46
Subsídios, doações e legados à exploração	54.700,00	85.894,12	11.000,00	13.440,00	16.330,48
Fornecimentos e serviços externos	-102.557,88	-72.231,54	-54.866,30	-46.363,32	-44.630,05
Gastos com pessoal	-60.174,54	-57.260,80	-57.529,79	-54.099,26	-54.367,21
Outros rendimentos	4.081,98	1.865,97	627,60	0,00	378,72
Outros gastos	-4.475,38	-2.739,51	-915,55	-35.135,60	-754,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-11.365,85</b>	<b>11.917,78</b>	<b>999,48</b>	<b>-50.476,88</b>	<b>-29.837,63</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-239,68	-566,41	-566,31	-326,63	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-11.605,53</b>	<b>11.351,37</b>	<b>433,17</b>	<b>-50.803,51</b>	<b>-29.837,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	451,12	692,10	7,27	9,82	10,15
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-11.154,41</b>	<b>12.043,47</b>	<b>440,44</b>	<b>-50.793,69</b>	<b>-29.827,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-11.154,41</b>	<b>12.043,47</b>	<b>440,44</b>	<b>-50.793,69</b>	<b>-29.827,48</b>

O Contabilista Certificado,



A Direção,



### CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Dados comparativos de 5 anos

Moeda: Euro

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	PERÍODOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
Caixa	36,97	134,56	51,65	129,11	83,38
Depósitos à Ordem	51.362,39	79.192,75	753,74	1.078,12	4.676,62
Depósitos a prazo	50.000,00	23.172,25	89.017,65	88.010,38	90.000,56
	<b>101.399,36</b>	<b>102.499,56</b>	<b>89.823,04</b>	<b>89.217,61</b>	<b>94.760,56</b>

### RENDIMENTOS:

Dados comparativos de 5 anos

Moeda: Euro

RUBRICAS	PERÍODOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
<b>Serviços prestados</b>	<b>97.059,97</b>	<b>56.389,54</b>	<b>102.683,52</b>	<b>71.681,30</b>	<b>53.204,46</b>
Quotizações e Jóias	35.872,38	35.409,54	34.465,02	32.371,92	33.039,46
Inscrições em encontros	61.187,59	20.980,00	68.218,50	39.309,38	20.165,00
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>54.700,00</b>	<b>85.894,12</b>	<b>11.000,00</b>	<b>13.440,00</b>	<b>16.330,48</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>4.081,98</b>	<b>1.865,97</b>	<b>627,60</b>	<b>0,00</b>	<b>378,72</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>451,12</b>	<b>692,10</b>	<b>7,27</b>	<b>9,82</b>	<b>10,15</b>
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>156.293,07</b>	<b>144.841,73</b>	<b>114.318,39</b>	<b>85.131,12</b>	<b>69.923,81</b>

### GASTOS:

Dados comparativos de 5 anos

Moeda: Euro

RUBRICAS	PERÍODOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>102.557,88</b>	<b>72.231,54</b>	<b>54.866,30</b>	<b>46.363,32</b>	<b>44.630,05</b>
Material de escritório	865,13	475,99	550,94	639,69	45,78
Rendas e alugueres	10.604,08	3.625,55	8.162,81	1.861,12	968,81
Comunicação	70,21	285,46	312,88	271,46	207,02
Deslocações e estadas	31.368,13	9.552,42	2.663,70	8.465,95	1.553,52
Trabalhos gráficos e execução de revistas (1)	14.588,60	4.485,17	492,82	79,95	9.529,75
Serviços de informática (2)	2.898,26	3.188,98	2.419,53	10.268,95	15.919,50
Congressos	18.309,80	21.716,00	21.347,58	11.001,62	409,42
Consumíveis p/ congressos	3.675,37	6.134,86	2.568,12	123,39	3.949,75
Outros gastos (3)	20.178,30	22.767,11	16.347,92	13.651,19	12.046,50
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>60.174,54</b>	<b>57.260,80</b>	<b>57.529,79</b>	<b>54.099,26</b>	<b>54.367,21</b>
Remunerações do pessoal, encargos sobre remunerações e seguro de trabalho	60.174,54	57.260,80	57.529,79	54.099,26	54.367,21
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>239,68</b>	<b>566,41</b>	<b>566,31</b>	<b>326,63</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>4.475,38</b>	<b>2.739,51</b>	<b>915,55</b>	<b>35.135,60</b>	<b>754,03</b>
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	19.855,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	11.994,00	0,00
Quotizações	2.300,00	796,70	839,52	787,32	754,03
Prémio APRH	525,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00
Outros gastos e perdas (4)	1.650,38	1.942,81	76,03	249,28	0,00
<b>Total de gastos</b>	<b>167.447,48</b>	<b>132.798,26</b>	<b>113.877,95</b>	<b>135.924,81</b>	<b>99.751,29</b>

#### Notas:

- (1) em 2021, o valor de 9.529,75 inclui o serviço de branding (6.150,00) no âmbito do Projeto ProÁguas.
- (2) em 2021, o valor de 15.919,50 inclui 13.579,20 de serviços de desenvolvimento de plataforma digital à LisWater no âmbito do Projeto ProÁguas
- (3) esta rubrica inclui serviços bancários, honorários, ferramentas e utensílios e serviços de contabilidade
- (4) em 2024 inclui uma fatura da APESB de € 1.932,56

**RESULTADOS LÍQUIDOS:**

Dados comparativos de 5 anos

Moeda: Euro

RUBRICAS	PERÍODOS				
	2025	2024	2023	2022	2021
Resultado Líquido do Período	-11.154,41	12.043,47	440,44	-50.793,69	-29.827,48

Resultado Líquido acumulado dos últimos 5 anos

-79.291,67

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025**

### **1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

#### **1.1 - Designação da entidade**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

#### **1.2 - Sede**

Av. do Brasil, 101 – 1700-066 Lisboa

#### **1.3 - Número de Identificação Fiscal**

501063706

#### **1.4 - Natureza da atividade**

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos tem como objeto definido pelos seus estatutos:

- a) Promover, a nível nacional, o progresso dos conhecimentos e o estudo e discussão dos problemas relativos aos recursos hídricos, nomeadamente nos domínios da gestão, do planeamento, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e do ensino;
- b) Fomentar e apoiar iniciativas visando a cooperação das entidades singulares e coletivas interessadas na criação de estruturas e de meios adequados à resolução dos problemas existentes no âmbito dos recursos hídricos nacionais;
- c) Apoiar e participar em ações destinadas a difundir os conceitos básicos de uma política adequada à gestão dos recursos hídricos nacionais;

Página 1 de 15

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

- d) Colaborar em organismos e associações congéneres e suscitar a participação portuguesa em programas internacionais, no domínio dos recursos hídricos, com interesse para o País.

**1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.**

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que a referida norma não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

Página 2 de 15

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

### **2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são diretamente comparáveis com os do período anterior.

## **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, de acordo com a NCRF-ESNL.

#### **ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo Intangível</b>	<b>Vida Útil Estimada</b>
Programas de computador	3 anos

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzidos das correspondentes depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Vida Útil Estimada</b>
Equipamento administrativo	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis da Associação incluem bens do património histórico, artístico e cultural, resultantes das várias realizações da APRH ao longo da sua vida. Estes bens não sofrem reintegração e são ajustados anualmente, mediante inventário físico.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### **IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A associação não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transação fluam para a associação;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

- É provável que benefícios futuros associados à transação fluam para a associação;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

#### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com a o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do setor não lucrativo, a APRH é tributada pelo seu rendimento global, ou seja, pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRS, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este setor está sujeito a uma taxa de tributação de 20%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

#### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros**

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

As dívidas de clientes / utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

➤ **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de férias e de Natal e de quaisquer outras remunerações adicionais decididas pontualmente pela Direção.

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativos ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

➤ **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

**3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos.

**4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas.

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	Revalorizações	Abate	Alienações	31/12/2025
Bens patrim. hist., art. e cultural	11.910,53			-11.910,53		0,00
Equipamento administrativo	74.627,10			-70.252,97		4.374,13
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>86.537,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-82.1163,50</b>	<b>0,00</b>	<b>4.374,13</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento administrativo	-74.008,07	-239,68		70.252,97		-3.994,78
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>-74.008,07</b>	<b>-239,68</b>	<b>0,00</b>	<b>70.252,97</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.994,78</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>12.529,56</b>	<b>-239,68</b>	<b>0,00</b>	<b>-11.910,53</b>	<b>0,00</b>	<b>379,35</b>

Neste exercício procedeu-se ao abate de todos os bens do ativo fixo tangível que já não estavam em uso à data de 31 de dezembro de 2025. Também os bens do património histórico, artístico e cultural foram integralmente considerados gasto deste período.

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

## 7 - GASTOS:

### 7.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos mais significativos com fornecimentos e serviços externos foram:

Rubricas	2025	2024	Varição
Trabalhos especializados	23.572,56	33.257,86	-9.685,30
Publicidade e propaganda	1.014,75	0,00	1.014,75
Honorários	12.250,00	4.854,40	7.395,60
Outros serviços	509,38	0,00	509,38
Ferramentas e utensílios	137,08	1.764,17	-1.627,09
Material de escritório	865,13	475,99	389,14
Materiais para congressos	3.675,37	4.789,08	-1.113,71
Deslocações e estadas	31.368,13	9.552,42	21.815,71
Transporte de mercadorias	114,39	0,00	114,39
Rendas e alugueres	10.604,08	3.625,55	6.978,53
Comunicação	70,21	285,46	-215,25
Seguros	0,00	122,66	-122,66
Limpeza, higiene e conforto	17,00	0,00	17,00
Outros	18.359,80	12.158,23	6.201,57
<b>Total</b>	<b>102.557,88</b>	<b>70.885,82</b>	<b>41.357,36</b>

### 7.2 - Outros gastos

Quantia de cada categoria de gasto reconhecida durante o período:

Rubricas	2025	2024	Varição
<b>Impostos</b>			
Taxas	0,00	10,20	-10,20
<b>Outros</b>			
Correções relativas a períodos anteriores	545,19	0,00	545,19
Quotizações	525,00	796,70	-271,70
Prémio APRH	2.300,00	0,00	2.300,00
Outros	1.105,19	1.932,61	-827,42
<b>Total</b>	<b>4.475,38</b>	<b>2.739,51</b>	<b>1.735,87</b>

Página 11 de 15

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

## 8 - RÉDITOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2025	2024	Varição
<b>Vendas e serviços prestados</b>			
Quotizações e joias	35.872,38	35.409,54	462,84
Promoções para captação de recursos	61.187,59	20.980,00	40.207,59
<b>Subsídios à exploração</b>			
Subsídios à exploração	54.700,00	85.894,12	-31.194,12
<b>Outros rendimentos</b>			
Rendimentos suplementares	0,00	1864,95	-1.864,95
Outros			
Correções relativas a períodos anteriores	3.867,41	0,00	3.867,41
Outros	214,57	1,02	213,55
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>			
Juros obtidos	451,12	692,10	-240,98
<b>Total</b>	<b>156.293,07</b>	<b>144.841,73</b>	<b>11.451,34</b>

## 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

### 9.1 - Clientes / utentes / fornecedores / outras dívidas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as rubricas de clientes / fornecedores / outras dívidas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

**Ativos e passivos correntes**

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Clientes / utentes	10.763,35		10.763,35	14.781,87		14.781,87
Outros devedores	69,81		69,81	139,00		139,00
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	449,73		449,73	6.454,48		6.454,48
Outros passivos correntes	7.595,28		7.595,28	7.580,15		7.580,15

**9.2 - Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação
<b>Caixa e depósitos bancários</b>			
<b>Ativo</b>			
Caixa	36,97	134,61	-97,64
Depósitos à ordem	51.362,39	79.192,75	-27.830,36
Depósitos a prazo	50.000,00	23.172,25	26.827,75

**10 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

**10.1 - Estado e outros entes públicos**

A 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Passivo</b>						
Retenção de impostos sobre o rendimento	0,00		0,00	194,10		194,10
Contribuições para a Segurança Social	1.031,98		1.031,98	1.031,97		1.031,97

#### 11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o art.º 41º dos seus Estatutos, “a APRH não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas”.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Varição
<b>Outras reservas</b>			
Fundo de reserva	100.810,44	100.810,44	0,00
<b>Resultados transitados</b>	13.878,85	1.835,38	12.043,47
<b>Resultado líquido do período</b>	-11.154,41	12.043,52	-23.197,93
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>103.534,88</b>	<b>114.689,34</b>	<b>-11.154,46</b>

#### 12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2025 e 2024 o número médio de pessoas ao serviço na Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos foi de 3.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Entidade: **APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Remunerações do pessoal	50.192,00	47.148,00	3.044,00
Encargos sobre remunerações	9.675,12	9.675,10	0,02
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	307,42	298,63	8,79
Outros gastos com o pessoal	0,00	139,07	0,00
<b>Total</b>	<b>60.174,54</b>	<b>57.260,80</b>	<b>3.052,81</b>

### 13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 17 de abril de 2026.

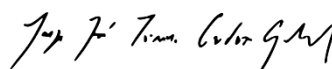
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 17 de abril de 2026

O Contabilista Certificado,



A Direção,



## ANEXO IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL



### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às disposições estatutárias da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, nomeadamente o estipulado na alínea b) do artigo 38 dos estatutos da APRH, elabora-se o presente Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas apresentados pela Comissão Diretiva para o ano de 2025, o qual será sujeito a apreciação e eventual aprovação em sede de Assembleia Geral da Associação.

Analizados os documentos de prestação de contas enviados pela Comissão Diretiva, tendo em consideração o modo como decorreu a atividade da Associação no exercício de 2025 e considerando que:

1. Os documentos apresentados são claros e apresentados de forma rigorosa, nomeadamente o documento explicativo da Ecoestudo, Estudos e Serviços, Lda, que foi muito útil.
2. Existe um resultado líquido negativo, no valor de - 11 154 euros, quando no ano de 2024 se tinha apurado um resultado de 12 043 euros. Para este resultado contribuiu essencialmente a adoção do critério contabilístico que, à documentação em arquivo anteriormente valorizada como ativo, não deve ser doravante atribuído valor comercial. Procedeu-se igualmente ao abate contabilístico de ativos físicos integralmente amortizados que já não têm uso ou existência física.
3. As contas da Associação apresentam um valor em caixa no final de 2025 de 101 399 euros, valor similar ao observado no final de 2024 (102 500 euros) e superior ao registado no final de 2022 (89 823 euros), o que permite perspetivar o médio prazo com confiança.
4. No sentido de uma futura boa cobrança de inscrições em eventos, recomenda-se que seja doravante exigido o seu pagamento prévio pelos inscritos.

O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas apresentado pela Comissão Diretiva relativamente ao exercício de 2025 e gostaria também de deixar um agradecimento à Comissão Diretiva cessante e à Equipa Operacional pela colaboração profícua e esclarecedora com todos os membros do Conselho Fiscal. Conclui-se com votos de sucessos aos novos órgãos sociais da APRH que iniciaram seu mandato no presente ano.

Lisboa, 20 de abril de 2026.

O Conselho Fiscal da APRH



(João Simão Pires)



(Catarina Roseta Palma)



(Luís Mesquita David)



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA DOS  
RECURSOS HÍDRICOS